ANNO XL. NUMERO 165.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

DIARIO DE PERNAMBUCO.

QUINTA FEIRA 21 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Terça. S. Vicente de Paula; S. Aurea v.
20. Quarta. S. Jeronymo Emiliano.
21. Quinta. S. Henrique imperador.
22. Sexta. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Sabbado. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Domingo. S. Francisco Solano f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 16 de julho de 1864.

Officio ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do Poço da Panella. — Não sendo procedente a duvida que Vmc. trouxe ao meu conhecimento em officio de 23 de junho proximo findo, por ser a mesma de que trata o seu officio de 15 daquelle mez, e a que respondi em 20 do mesmo mez, declarando-lhe que para os novos eleitores poderem intervir na organisação das juntas de qualificação, é mister que tenham sido approvados pelo poder competente, e que essa approvação conste officialmente, como explica o aviso n. 23 de 27 de fevereiro de 1850, que não se acha revogado, determino á Vmc. que nos termos do meu citado officio de 20 de junho reuna a junta dessa freguezia no dia 21 de agosto proximo vindouro, para os trabalhos dos cinco dias de conformidade com o disposto no artigo 22 da lei regulamentar das eleições.

Não tendo havido irregularidades substanciaes para a annullação da referida junta, o facto de terem concorrido para ella os antigos eleitores não é uma circumstancia que a autorise, uma vez que foram elles convocados e admettidos á funccionar de bôa fé, porque esta sana a irregularidade em face do que declarou os avisos n. 188 de 2 de maio de 1862 e de 20 de junho proximo findo.

Desapparecendo assim o motivo allegado por Vmc. para a annullação da junta, não póde esta tão pouco ser substituida por outra organisada pelos novos eleitores sómente para os trabalhos da segunda reunião, em vista do que preceitúa os avisos n. 610 de 30 de dezembro de 1861 e n. 11 de 16 de janeiro de 1862.

— 18 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 30 de junho ultimo, um exemplar do relatorio com que o Exm. Dr. José Tavares Bastos, na qualidade de primeiro vice-presidente passou á V. Exc. a administração dessa provincia.

Dito ao commandante das armas interino. — Transmitto á V. S. para terem o conveniente destino as guias de um cabo de esquadra e um soldado que foram em diligencia ao Ceará e do desertor do setimo batalhão de infantaria Antonio Borges da Conceição que foi apprehendido naquella provincia, como V. S. melhor verá do officio que aqui ajunto por cópia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar nos corpos em guarnição nesta provincia, se forem julgados aptos para isso em inspecção de saúde os recrutas Manoel Maximiano Rodrigues, Seraphim Gomes do Nascimento, José Ignacio da Silva Moura, Raymundo Nonato e Porfirio João de Carvalho que se acham detidos no quartel do segundo batalhão de infantaria.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar em frente do antigo hospital de caridade, no dia 20 do corrente, á uma e meia horas da tarde, 30 praças desarmadas, afim de acompanharem os alienados que vão ser transferidos daquelle estabelecimento para o hospital de Misericordia em Olinda.—Communicou-se ao desembargador provedor de Santa Casa da Misericordia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao tenente do nono batalhão de infantaria João Paulo de Miranda, que vai á villa do Brejo para d'alli destacar na freguezia da Alagôa de Baixo, mande V. S. não só ajustar-lhe contas até o fim do mez corrente, e passar-lhe guia de soccorrimento, mas tambem abonar o quantitativo a que elle tiver direito para a conducção de sua bagagem, como solicitou o commandante das armas em officio n. 1268 desta data.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director das obras militares desta provincia em officio de 16 do corrente, sob n. 86, recommendo á V. S. que, não havendo inconveniente, mande pagar a Francisco José da Fonseca a quantia de 69$460 a que tem direito, como se vê dos inclusos documentos proveniente dos serviços que fez nos telhados da capella e casa do ajudante da fortaleza do Brum e no do quartel do corpo de guarnição.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo. — Remetto á V. S. para ter execução na parte que lhe toca o aviso de 17 de junho ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda não só me communica ter mandado pôr á minha disposição os proprios nacionaes sitos em frente do arsenal de marinha, afim de serem demolidos, mas tambem autorisar-me á mandar vender por essa thesouraria os materiaes que se poderem aproveitar, consignando se no contrato de venda a clausula de ficar a despeza da demolição á cargo do arrematante e a inspecção della ao cuidado do inspector do mesmo arsenal.—Officiou-se neste sentido ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo. — Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 7 do corrente, envie-me V. S. com brevidade cópias da conta e documentos, em vista dos quaes autorisou esta presidencia por officio de 28 de março ultimo, o pagamento da quantia de 1:773$989, proveniente de fretes e passagens dadas por conta do governo nos vapores da companhia Pernambucana de navegação costeira.

Dito ao mesmo.—Em aviso de 27 de junho ultimo, communicou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas haver solicitado do ministerio da fazenda a expedição das convenientes ordens para ser augmentado com a quantia de 26$458 o credito destribuido a esta provincia para occorrer as despezas da verba—telegraphos — no exercicio proximo findo.

Dito ao mesmo.—Participando o bacharel Daniel Germano de Aguiar Montarroyos que renunciando o resto da licença que obteve, reassumio em 16 de junho proximo findo, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao bibliothecario provincial como solicitou o director geral interino da instrucção publica, em officio de 15 do corrente, sob n. 136, a quantia de 130$380 despendida com o expediente daquella bibliotheca, a contar de janeiro a junho deste anno, como se vê dos inclusos documentos.—Communicou-se ao director geral.

Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional.—Recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que sejam suspensas como determinou o Exm. Sr. ministro da justiça, em aviso circular de 5 do corrente, as formaturas da guarda nacional sob seu commando superior, durante o processo das eleições municipaes, que devem ter lugar a 7 de setembro proximo vindouro, na conformidade do artigo 108 da lei de 19 de agosto de 1846.

Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Em deferimento ao requerimento do alferes do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda Antonio Francisco Guimarães, sobre que versa a sua informação de 11 do corrente, autoriso a V. S. a mandar passar-lhe a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto que transferio a sua residencia para a provincia do Rio Grande do Norte.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso. —Recommende V. S. ao cidadão Mariano Xavier da Cunha, que trate de pagar na recebedoria de rendas internas a quantia que segundo a nota por cópia inclusa está a dever de emolumentos, por ter sido nomeado tenente-coronel commandante do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, solicitando depois a respectiva patente na secretaria da presidencia.—Neste sentido officiou-se ao commandante superior de Pao d'Alho relativamente ao major ajudante de ordens, Francisco Brasileiro de Albuquerque e ao dos municipios da Boa-Vista e Ouricury acerca do major commandante da secção de reserva n. 13 do ultimo daquelles municipios, Antonio Cesario Alves de Castro, bem como a thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 7 do corrente, que nessa data foi exonerado o 1º tenente Lucio Joaquim de Oliveira, do lugar de ajudante da inspecção desse arsenal: assim o faço constar a V. S. para seu conhecimento e execução.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Communico a V. S. que em aviso de 6 do corrente, declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra haver expedido ordem para que o arsenal de guerra da côrte forneça ao 7º batalhão de infantaria 445 capotes de panno alvadio, visto não haver no mercado desta praça panno de semelhante qualidade.

Dito ao mesmo.—A' vista de sua informação n. 11, de 16 do corrente, autorise V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, depois de satisfazer as disposições do art. 4 do regulamento de 3 de janeiro de 1842, os menores Manoel e Pedro, este filho de Maria do Espirito Santo Bezerra e aquelle neto de Maria da Luz.

Dito ao juiz municipal e de orphãos de Olinda.—A menor Clarinda de que Vmc. trata em seu officio de 18 de junho ultimo, a que respondo, não póde ser recolhida ao collegio das orphãas, ainda quando houvesse vaga, por não ser orphãa, como consta da informação da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao juiz municipal da segunda vara desta cidade.—Em aviso de 7 do corrente, communicou-me o Exm. Sr. ministro de estrangeiros, que a legação do Brasil em Lisboa, declarou-lhe não ter sido cumprida, por falta de esclarecimentos acerca da residencia dos herdeiros do finado Manoel Ferreira de Sá, a carta precatoria que por esse juizo me foi apresentada com officio de 22 de março ultimo, para serem citados no reino de Portugal os referidos herdeiros: o que faço constar a Vmc. afim de que ministre, como exige S. Exc. no citado aviso informações a semelhante respeito.

Dito ao juiz municipal do termo de Caruarú.—Inteirado pelo seu officio de 13 do corrente, dos motivos pelos quaes não se reunio no devido tempo o conselho municipal de recurso desse termo, determino a Vmc. que, guardadas as formalidades da lei convoque e reuna extraordinariamente o referido conselho no dia 8 de agosto proximo vindouro, que para isso designo, afim de tomar conhecimento das reclamações que por ventura tenham sido desattendidas pelas juntas revisoras de qualificação desse termo.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade. Remetto a Vmc. para terem o conveniente destino, as guias dos sentenciados de justiça Manoel Pereira de Alcantara, Francisco José da Silva, Luiz Vieira de Brito e Antonio, escravo, que, pertencendo a provincia do Piauhy, vieram para esta, afim de cumprirem no presidio de Fernando as penas a que estão condemnados.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia para fazer desembarcar esses sentenciados e pô-los á disposição daquelle juiz.

Dito ao juiz municipal do Buique.—Pelo seu officio de 20 do mez findo fiquei inteirado de ter Vmc. instaurado processo contra os autores dos ferimentos feitos na pessoa do miseravel Martinho Francisco de Araujo.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas datado de 6 do corrente, remetta-me o Sr. superintendente da estrada de ferro com brevidade um mappa nominal de todo o pessoal empregado no trafico nas obras e na administração da mesma estrada, com declaração dos vencimentos que percebe — Igual exigencia se fez ao engenheiro fiscal.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Princeza de Joinville*, hoje, á hora indicada em seu officio desta data.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte até a Bahia, no vapor *Princeza de Joinville*, em lugar de ré destinado á passageiro de estado á Francisco Corrêa Paes de Andrade.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte até a côrte, no vapor *Princeza de Joinville*, em lugar de ré destinado á passageiro de estado ao guarda da alfandega desta provincia Caetano Aureliano de Carvalho Couto.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo á que o professor publico de instrucção primaria da primeira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, já completou os 25 annos de magisterio, e continua a servir na mesma cadeira como consta da informação do director geral interino datada de 17 de junho ultimo sob n. 116, resolve conceder-lhe a gratificação de metade dos seus vencimentos, na qual deve ser compreheudida a da quarta parte do ordenado que já percebia em virtude da portaria do primeiro de setembro de 1862. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa do Brejo padre José Procopio Pereira, resolve prorogar por mais 15 dias com vencimentos a licença que lhe foi concedida por portaria de 31 de março e 17 de junho ultimos.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo á que a professora publica de instrucção primaria da cidade do Rio Formoso Maria Isabel Lins ja completou os 25 annos de magisterio e continua á servir na mesma cadeira como consta de informação do director geral interino da instrucção publica de 17 de junho ultimo sob n. 115, resolve conceder-lhe, de conformidade com o art. 24 da lei provincial n. 598 de 13 de maio proximo findo e a contar dessa data, a gratificação de metade dos seus vencimentos, na qual deve ser comprehendida a da quarta parte do ordenado que já percebe em virtude da portaria de 2 de outubro de 1863.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa de Ingazeira Marcolino Antonio Xavier, e tendo em vista as informações ministradas pelo inspector da thesouraria provincial em 15 de corrente sob n. 290, e director geral interino da instrucção publica em 17 de junho ultimo n. 114, com referencia ao parecer do conselho director, resolve de conformidade com a segunda parte do art. 29 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, jubilar o referido professor com o ordenado proporcional ao tempo em que exerceu o magisterio e ordena que neste sentido se lhe expeça o competente titulo.—Communicou-se ao director geral.

—

Expediente do secretario do governo do dia 18 de julho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. que segundo constou de officio do juiz municipal de Garanhus de 25 de junho ultimo, a escolta de 12 praças vinda daquelle termo foi paga pela respectiva collectoria de todos os seus vencimentos até o dia 15 daquelle mez e soccorrida de etapa até 12 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. o incluso officio da directoria geral das rendas publicas datado de 4 do corrente.

— —

Despachos do dia 18 de julho de 1864.

Requerimentos.

Bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.—Passe portaria prorogando o prazo por tres mezes.

Caetano Aureliano de darvalho Couto.—Officiou-se á thesouraria de fazenda no sentido em que requer o supplicante.

Bacharel Cicero Peregrino. — Tendo o menor Belmiro idade maior da que exige o regulamento, não póde ter lugar o que requer o supplicante.

Diogo Baptista Fernandes.—Não tem lugar.

José Bezerra Lins.—Sendo o imposto de que trata o supplicante pago pelos talhos publicos, como informa a camara municipal da villa do Ouricury, não tem lugar o que requer.

Leandra Thereza de Jesus Barros.—Volte ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia para, nos termos de sua informação de 15 do corrente, mandar inscrever a neta da supplicante no quadro competente, afim de ser admittida ao collegio opportunamente.

Luiz Antonio Joaquim de Azevedo.—O supplicante não prova isenção legal.

Maria do Espirito Santo Bezerra.—Apresente seu filho ao Sr. director do arsenal de guerra.

Marcolina Francisca Guimarães.—Volte ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para nos termos de sua informação de 15 do corrente, mandar inscrever a filha da supplicante no quadro competente afim de ser admittida ao collegio quando houver possibilidade.

Maria Isabel Lins.—Passe portaria na fórma requerida.

Maria da Luz.—Apresente seu neto ao Sr. director do arsenal de guerra.

Marcolino Antonio Xavier.—Passe portaria jubilando o supplicante de conformidade com a segunda parte do art. 29 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

Marcolina Francisca Guimarães.—Não tem lugar o que requer a supplicante, por ter seu filho idade maior da exigida no regulamento.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, em 19 de julho de 1864.

Ordem do dia n. 342.

Havendo-se ultimado o processo do conselho de investigação que o meu antecessor mandara instaurar ao Sr. major do corpo do estado maior de 2.ª classe Antonio Francisco de Souza Magalhães commandante da fortaleza do Brum, servindo de base o que se havia procedido para se conhecer do facto que no dia 25 de fevereiro ultimo se dera entre os Srs. 2.º tenente reformado Epiphanio Borges de Menezes Doria, e capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé João Paes Barrêto de Mello, aquelle ajudante, e este commandante do destacamento e das baterias da mesma fortaleza, como se fez publico em ordem do dia d'este commando de 14 de maio do corrente anno sob o n. 323, e tendo o conselho em vista das provas testemunhaes e documentos exibidos pelo accusado em sua defeza, julgando improcedentes os factos que lhe eram attribuidos resultantes do primitivo conselho, e conseguintemente isempto de culpabilidade, bem como o referido Sr. capitão, por isso que dos factos criminosos attribuidos á aquelle resultava a culpa d'este, provando-se pelo contrario que o Sr. tenente Doria, fôra quem, em presença do Sr. major Magalhães, provocara e aggredira ao Sr. capitão Paes Barrêto, dando-lhe um sôcco, no que foi repellido pelo aggredido, sendo necessario intervir o commandante da fortaleza para os apartar, e para isso segurar no seu ajudante, que assim infringio as regras disciplinaes e desrespeitou ao seu superior; determino:

1.º Que o Sr. major Antonio Francisco de Souza Magalhães, seja reintegrado no commando da fortaleza, da qual fôra suspenso em virtude da citada ordem do dia.

2.º Que seja posto em liberdade o Sr. capitão João Paes Barrêto de Mello, deixando de responder á conselho de guerra como estava determinado.

3.º Que seja preso novamente e recolhido ao estado-maior do quartel do corpo de guarnição, o Sr. 2.º tenente reformado Epiphanio Borges de Menezes Doria para responder em conselho de guerra que lhe vai ser nomeado.

4.º Que o Sr. capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé Tiburcio Hylario da Silva Tavares, reverta ao serviço do seu batalhão, logo que tenha feito entrega do commando da fortaleza com as formalidades que são de estyllo.

Assignado.—*Luiz José Ferreira.*

Conforme.—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

— O resultado dos collegios eleitoraes do Recife, Páo d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Santo Antão, Rio-Formoso, Serinhãem, Barreiros, Bonito, Garanhuns, Caruarú, S. Bento, Cimbres, Flores, Ingazeira e Buique, excluidas as duplicatas de Una e Quipapá, é o seguinte:

	Votos.
Conselheiro Sá e Albuquerque.	1150
Dr. Saldanha Marinho.........	1016
Dr. Feitosa............	993
Dr. Urbano............	360
Conselheiro Chichorro.........	354
Conselheiro Baptista	100
Deão Farias..........	67
Dr. Brandão..........	40

Faltam os resultados dos collegios de Papacaça (duplicata), Buique, Brejo, Villa-Bella, Cabrobó, Ouricury, Exú (duplicata), e Tacaratú.

— Na sessão do jury do termo de Garanhuns, que durou de 19 á 28 de maio ultimo, foram julgados 8 processos comprehendendo 12 réos, sendo: 2 por homicidio, 4 por tentativa de dito e 6 por ferimentos. Dos dous de homicidio, um foi condemnado á gales perpetuas e o outro á 12 annos de galés. Os quatro de tentativa de homicidio foram condemnados no grão minimo do artigo 205 do codigo criminal. Dos seis de ferimento, dous foram condemnados no grão minimo e um no medio do artigo 201 e tres foram absolvidos. O juiz appellou de duas absolvições, e a parte em uma condemnação.

— A reunião familiar do *Club Pernambucano* no corrente mez, é hoje á noute.

— Por haver transferido suas residencias o capitão Caetano Correia de Queiroz Barros, de Santo Antão para a Escada, e o alferes Antonio Francisco Guimarães, de Olinda para o Rio Grande do Norte, se lhes mandou passar guia competente.

— Foi exonerado de ajudante da inspectoria do arsenal de marinha o Sr. primeiro-tenente Lucio Joaquim de Oliveira.

— A' seu pedido foi jubilado, com o ordenado correspondente ao tempo de exercicio, o professor de instrucção primaria de Ingazeira, Sr. Marcolino Antonio Xavier.

— Achando-se comprehendidos na disposição da lei n. 598 de 13 de maio do corrente anno, obtiveram, o professor padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão e á professora D. Maria Isabel Lins, gratificação de mais metade de seus vencimentos.

— Durante a ausencia do Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, acha-se servindo de procurador fiscal da thesouraria provincial o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.

— Com o prazo da lei acham-se de novo em concurso os lugares de partidores do termo da Boa-Vista, accumulando um as funcções de destribuidor e outro as de contador.

— Os religiosos Carmelitas celebraram hontem a festa de Santo Elias, com a sumptuosidade do costume.

— Acabam de ser apprehendidas, pelo Sr. subdelegado da Capunga, uma camisa de cambraia de linho e dez fronhas, marcada com as iniciaes S. S. C., que haviam sido furtadas de Beberibe; as quaes foram entregues á seu dono.

— No domingo á noite tentou suicidar-se a preta Mafalda, escrava de D. Anna Josepha Pereira dos Santos, com alguns golpes de faca que deu no pescoço, quando, sendo presa, por andar fugida, ia ser remettida á senhora no engenho.

— Amanhãa se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria da igreja de S. Francisco de Serinhãem.

— Em consequencia de ter vagado os lugares de 1º secretario, 4º procurador e 5 mesarios da *confraria seminarista de Nossa Senhora das Dôres*, pela ausencia dos respectivos proprietarios, de conformidade com o compromisso, foram nomeados para os substituir os Srs. Joaquim Eneas Cavalcanti, Joel Esdras Lins Fialho, Joaquim Alves da Costa Machado, Jovino da Costa Machado, Pedro Pacifico de Barros Bezerra, José Vicente de Gouveia Accioli, e Joaquim de Gouveia Cunha Barreto, ficando a mesa, que tem de reger a festividade do presente anno assim composta:

Juiz.
Padre-mestre Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.
Procurador geral.
Conego Joaquim Ferreira dos Santos.
Thesoureiro perpetuo.
Conego-reitor José Joaquim Camello de Andrade.
1º secretario.
Joaquim Eneas Cavalcanti.
2º secretario.
Diacono Sebastião Fabião de Oliveira Lima.
Thesoureiro-annual.
Diacono Sesostres Abdon Freire de Carvalho.
Procuradores.
Augusto Franklin Moreira da Silva.
Diacono Valeriano de Alleluia Correia.
José Joaquim Fernandes.
Joel Esdras Lins Fialho.
Mesarios.
Idalino Fernandes de Souza.
Anizio de Torres Bandeira.
Ivo José Pereira da Costa.
Vicente Ferreira Lustosa Lima.
Joaquim Alves da Costa Machado.
Pedro Pacifico de Barros Bezerra.
Jovino da Costa Machado.
Manoel Antonio Ferreira Braga.
João Nunes Vieira.
Francisco de Gouveia Cunha Barreto.
José Vicente de Gouveia Accioli.
Joaquim de Gouveia Cunha Barreto.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 20 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da segunda vara Maria do Carmo, como co-ré em crime de reduzir á escravidão pessoa livre.

A' ordem do subdelegado do Recife, José, escravo do capitão Antonio José de Souza Brasil, á requerimento d'este.

A' ordem do de S. José, Miguel e Joanna, escravos de Manoel Antonio Soares, por suspeita de estarem fugidos.

A' ordem do da Boa-Vista, Hermenegildo da Paixão de Souza Coutinho, para averiguações policiaes, e João de Deos Eufrazio, por insultos e espancamento.

A' ordem do da Capunga, Manoel da Conceição dos Santos, para ficar á disposição do recrutador.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 19 de julho de 1864.

Existiam	333	presos.
Entraram.....	9	»
Sahiram......	4	»
Existem.	338	»
A saber:		
Nacionaes	264	»
Estrangeiros...	18	»
Mulheres......	1	»
Estrangeiras ...	2	»
Escravos......	48	»
Escravas......	5	»
	338	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 138

Movimento da enfermaria no dia 20 de julho de 1864.

Tiveram alta:
Manoel Miguel dos Anjos.
Joaquim Marinho Falcão.
Silvestre Francisco Lourenço do Monte.

— OBITUARIO DO DIA 18 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Emilio, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; hepatite chronica.
Verediana, Pernambuco, 8 annos, Afogados; vermes.
Maria Candida de Magalhães, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.
Manoel, Pernambuco, 24 horas, Boa-Vista; tetano.

— 20 —

Alexandrina da Silva, Pernambuco, 56 annos, casada, Recife, pthtysica laringea.
Alfredo, Pornambuco, Boa-Vista, espasmo.

COMMUNICADOS.

Breves reflexões sobre a eleição feita pelo Rvm. cabido de Olinda no dia 2 de maio do corrente anno, pela morte de seu diocesano, de saudosa memoria, o Exm. e Rvm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão.

Legitimamente convocados os capitulares existentes nesta cidade no dia supra, e reunidos em numero de quatorze na sala do cabido com as formalidades do estylo, afim de proceder-se em tempo a eleição de seu official ou vigario, ou confirmar o existente *officialem, seu vicarium infra octo dies constituere vel existentem confirmare* e igualmente a dos outros officiaes, procedeu-se da maneira seguinte. Feita em primeiro lugar a eleição do vigario capitular passou-se logo a dos dous economos. Então suscitou-se a questão—a quem competia a eleição dos outros officiaes—provisor, vigario geral e promotor, se ao cabido ou ao seu vigario; decidio por votos a maioria que ao cabido. Procedeu-se logo a eleição destes officiaes, votando igualmente o vigario capitular, fundados todos no grande principio —*Prevaleat semper et suum consequatur effectum, quod fuerit a majore et saniore parte capituli constitutum*—can. 16. do 3º conc. Lat.; no exemplo de muitas igrejas do orbe catholico, no da metropole, e muito mais no costume immemorial desta diocese; sendo bem sabido que o vigario capitular não podia fazer taes nomeações por quanto—*Vicarius dicitur, quia vices alterius facit*— isto é, sendo elle um official do cabido, não podia nomear outros vigarios.

Terminados os trabalhos da eleição seguio-se o juramento do vigario capitular nas mãos do presidente do cabido, e depois o dos outros officiaes, e empossados, entrou cada um no exercicio de sua jurisdicção.

Eis-aqui a fiel narração do acto da eleição que releva apreciar para se poder decidir a questão vertente na sua verdadeira hypothese, e não em these.

Chegando então ao conhecimento do governo imperial esta eleição provavelmente sem o esclarecimento das circumstancias, que a acompanharam, endereçou ao Exm. metropolita uma consulta que foi respondida sem audiencia do cabido, em sentido contrario a validade da eleição. O governo em vista da resposta por aviso de 7 de junho reconheceu sem effeito a eleição de provisor-vigario-geral, mandando cassar pelo cabido os respectivos titulos, o que verificou-se no dia 15 de dito mez.

Nestes termos, pois, convém muito entrar na apreciação da resposta do Exm. metropolita em que se basea o governo, da qual a summa se contem nos trechos seguintes:

« Excedeu-se o cabido de Pernambuco elegendo além do seu vigario mais um provisor, que vigario é, e um vigario geral, e estas nomeações estão nullas. »

« Ora importando o acto do cabido de Pernambuco a eleição de tres vigarios, rigorosamente fallando, o mais que se póde conceder é que seja valida a eleição do primeiro. »

« Aonde iria o cabido de Pernambuco achar arestos para este seu procedimento?.. »

Feito os nossos protestos de respeito e alta consideração á S. Exc., seja-me permittido estender as minhas reflexões a sua resposta ao governo, quanto convier ao esclarecimento da verdade, por isso que não encontro nella essa força de razão e provas juridicas, nem a dedução dessa logica robusta que me leve a convicção no caso vertente; porquanto se comparo os dous primeiros trechos encontro nelles contradicção; e ainda mais se attendo bem ao segundo, as expressões—*rigorosamente fallando, o mais que se póde conceder é que seja valida a eleição do primeiro*, isto é, a do vigario capitular; vejo que ellas revelam com bastante clareza não pequena duvida a respeito da validade da eleição do mesmo; duvida esta, que versando sobre a importante materia de jurisdicção espiritual, de um poder, do qual pendem os destinos de uma diocese, vai de certo abalar esse fundamento onde deve descansar a fé e confiança dos fieis. Em taes circumstancias a razão dictada pela pendencia tem estabelecido a regra—*In dubiis eligenda est pars tutior.*

Querendo por tanto firmar o meu juizo na certeza procurei encontra-lo na resposta de S. Exc.; porém della só pude deduzir o dilemma—ou a eleição toda é nulla, ou ella toda é válida.—

Ou toda é nulla—sim... Se nos cingimos unicamente a lettra do decreto do Conc. sem attendermos mais á circumstancias algumas, que aliás modificam sempre os casos, e tivemos só em consideração o—*omnino teneatur*—como um preceito que obriga—*semper est pro semper*—nos mesmos termos, o cabido, a eleger um official ou vigario, ou a confirmar o existente dentro de oito dias depois da morte do diocesano. Se atteadermos ainda mais á condição adversativa que refere-se a parte preceptiva do decreto —*Si secus factum fuerit ad metropolitanum deputatio hujuscemodi devolvatur*—é mais clara que a luz meridiana a consequencia—que a eleição toda é nulla, por isso que o cabido ultrapassou o preceito do decreto do concilio, elegendo, em lugar de um official ou vigario tres; mas resolver questão de tão alta importancia em these cingida unicamente á lettra é ir contra as regras da hermeneutica e da mais sãa philosophia.

Dado, mas não concedido, que seja valiosa a eleição só do primeiro votado, e que tambem por essa mesma razão elle adquerio logo toda a jurisdicção, temos de ponderar, que tal razão nada tem de plausivel; porque a seguir a lettra do concilio, deveria ter o primeiro lugar a eleição dos economos; e se o cabido deu preferencia á do vigario, foi só em attenção á dignidade de governador do bispado. Quanto, porém, á acquisição de toda a jurisdicção espiritual simplesmente pela primasia do voto, sem mais consideração alguma á essas circumstancias, que devem acompanhar os actos, que dizem respeito ao governo da igreja de Deus, a qual na phrase sublime d'um escriptor, fórma cá na terra um reino espiritual, pelo que é a verdadeira imagem, ainda que fraca, da do céu, e com a qual esta intimamente ligada, é de certo, ao nosso pensar materialisar d'alguma maneira as cousas do reino espiritual.

Assim, em taes votações deve ter todo o peso a intenção do que confere o poder, e a do que o recebe; as restricções, e limitações do mesmo poder da parte do cabido para com o seu vigario; e no caso vertente o facto de haver o vigario capitular votado no mesmo sentido justamente com os outros capitulares, na eleição do 2º e 3º official do cabido, isto é, do provisor, vigario geral: aos quaes tendo sido legitimamente conferido, por sua vez, o poder, e firmado com a solemnidade do juramento; sendo agora reputada sem effeito essa eleição dos dous officiaes, e não tendo recebido o vigario capitular o poder de fonte alguma; com que autoridade o exercita?... Ah! se não é nullo o seu poder nessa parte, pelo menos é bem duvidoso... Dizem os combatentes desta doutrina: o cabido não póde restringir, ou limitar a jurisdicção que lhe foi devolvida pela morte do diocesano; diga-se antes, que não deve; porque o cabido é composto de homens, e o homem obra com entendimento e vontade. Temos em nosso favor insignes autores, e seja bastante citar Van-Espen, Tom. 1.º Tit. 9.º n. 5º: *Si capitulum de vicario limitatum jurisdictionem, et auctoritatem, reservando sibi aliqua, ea vicarius exercere non potest, cui et ecclesiarum multarum praxis consentit.*

Dizem ainda os mesmos combatentes da doutrina, que a jusdicção se transfunde toda para o vigario; mas dando a idéa, *toda*, a entender, que no cabido não resta mais jurisdicção alguma, seria isto um absurdo; pois, além de que, o vigario do cabido é um seu delegado — *Vicarius, quia vices alterius facit*, elle tem de exercitar essa jurisdicção por vozes, como nos casos de suspeição, na completa inhabilitação do mesmo vigario captular, etc.; por tanto, ainda que a doutrina seja de presente combatida, a praxe a sustenta.

Ultimamente, se a congregação dos bispos ha declarado, que o cabido não deve eleger mais officiaes, que o vigario capitular; a mesma congregação, respeitando sempre os costumes, tambem ha decidido por outras declarações, que o cabido póde eleger não só um, como dous, e mais, o que é seguido por muitas egrejas: *Notandum tamen est, quod ad hanc electionem vicarii capitularis (sive sit unus, sive duo aut plures, ex consuetudine præsertim immemoriali) præferendus est, cæteris paribus, ille, qui fuerit de gremio ejusdem capituli Revierius.* Tractatus de perfecto canonico cap. 8 n. 9 — Ex duabus declarationibus sacra congreg.

Portanto, pela primeira parte do dilemma, á vista das razões expendidas, podemos deduzir, que se a eleição do segundo e terceiro official é nulla, por haver o cabido elegido tres officiaes em lugar de um, tambem o é a do primeiro eleito pela deficiencia do poder, que lhe não foi conferido. Deixemos por agora as theorias, e vamos fundamentar os nossos argumentos na praxe e costumes da igreja, para provarmos a segunda parte do dilemma.

Consta-nos pela historia, que, o tridentino, querendo corrigir o antigo regimen das dioceses, na sua vacancia, que então pertencia ao presbyterio, por muitas irregularidades que apresentava, fez passar a jurisdicção ordinaria, por morte do diocesano, ao cabido, o qual, por isso que é um corpo collectivo, e ao mesmo tempo adstricto ao côro, e sobrecarregado das sublimes obrigações do culto, devia no tempo marcado elleger um vigario com as qualidades exigidas, para, em seu lugar, governar com jurisdicção igual o bispado, dando por isso prompto expediente a tão pesado governo.—Sess. 24 cap. 16 de reform.

Mas, além de que não especificada a jurisdicção do cabido, e a do seu vigario, ficou por isso em parte sujeita a contestações, como diz Walter; o cabido na continuação do mesmo capitulo diz ainda: O bispo, que for promovido á igreja vaga deve tomar conta das obrigações inherentes aos cargos dos mesmos economo, vigario, e de outros quaesquer officiaes e administradores, que, séde vacante, forem constituidos pelo cabido, etc. Ora, por boa analyse, se deduz claramente desta segunda parte do mesmo cap. supra, que o cabido além de economo e vigario, póde nomear outros officiaes — *aliisque officialibus.*

Tudo isto, pois, deu lugar a diversas interpretações, pelo que o *omnino teneatur* do concilio, como acontece nas instituições humanas, não tem sido seguido restrictamente pelas igrejas vagas; sendo o seu preceito então interpretado em espirito que adoça o rigor da lei, restringe e amplia a lettra, com as conveniencias devidas ao tempo, aos costumes e mesmo ás instituições politicas, sempre de maneira e em ordem a conseguir o fim unico, que é a boa administração espiritual da diocese; porque o poder, confiado por Jesus Christo á sua igreja, é para edificar, e não para destruir.

Portanto, cingindo-se mais ao decreto apenas ás dioceses da Italia, em suas vacancias, por serem mais proximas á Roma, e terem prompto recurso á mesma, as dos reinos mais remotos sem esse facil recurso, e sobrecarregados de maior peso, apartaram-se do rigor do decreto. Assim, os cabidos, uns sem eleger official, ou vigario, nem limitar-se ao tempo marcado, tem regido suas dioceses, e no entretanto os seus actos não são reputados nullos, outros nomeam os seus officiaes com tempo limitado, para serem revesados, outros elegem diversos officiaes, que exercitam conjunctamente o poder espiritual.— Barb. Van-Espen, Revierius, e Monte Bispo do Rio de Janeiro.

Por esta maneira formavam as igrejas diocesanas os seus costumes desde o principio; e por isso na Belgica elegem varios officiaes; na França limitam a jurisdicção do vigario capitular; na Hespanha, fazendo distincção d'official e vigario, nomeam um e outro; Portugal, que recebeu o concilio logo em 1564 devia tambem formar seus costumes a respeito, e o Brasil, que então era seu dominio, devia participar delle; e como os reis, em razão do grão-mestrado da ordem de Christo e do padroado, gozavam de grandes, e amplos poderes delegados pela santa sé, a respeito do poder administrativo da igreja, foi declarado pela carta regia de 13 de novembro de 1799, que o padroado das cathedraes do reino, e dos seus dominios pertencia á soberania; assim tambem, para regular o governo das dioceses, em sua vacancia, foi determinado pela carta regia de 4 de dezembro de 1811, que os cabidos, séde vacante, elegessem provisor e vigario-geral.

Eis aqui ultimamente o fundamento legitimo do costume immemorial das eleições dos cabidos da igreja brasileira, séde vacante: é por esta razão que a metropole elege, além do seu vigario, outros officiaes; é igualmente por esta razão que o cabido de Pernambuco elegeu o seu vigario, provisor e vigario-geral; e para apresentar exemplos, que confirmam assaz esse costume da diocese, e formam os seus arestos, não me sendo possivel em tão breve tempo consultar as actas do reverendissimo cabido, citaremos os exemplos das duas ultimas vagas anteriores á presente. Pelo anno de 1817, ou pouco depois, pela morte do bispo D. Antonio Bastos, confirmado o provisor Manoel Vieira de Lemos Sampayo, governou o bispado juntamente com o vigario-geral, o Dr. Crespo, religioso de S. Domingos.

Em 1829, renunciando o bispado D. Thomaz de Noronha, vaga, que os canonistas qualificam de propria e verdadeira, o cabido governou o bispado juntamente com o seu provisor Miguel José Reinau, e o vigario-geral Dr. Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça até a vinda do Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão, de saudosa memoria.

A' vista, portanto, de tantos exemplos da maior parte das igrejas do orbe catholico, que mostram sufficiente o direito do costume, e das decisões da sagrada congregação dos bispos, que a confirmam; á vista do costume immemorial da igreja de Portugal, e da igreja brasileira; dos da metropole e dos desta diocese, que formam tantos arestos, concluamos com toda a força de razões, e com a da mais robusta logica, que a eleição feita pelo reverendissimo cabido de Pernambuco á 2 de maio de 1864 corrente, depois da morte do seu diocesano, a saber do seu vigario capitular, provisor e vigario-geral e promotor, é toda legitima, canonica e inteiramente válida.

Assim pensa

O AMANTE DA VERDADE ESCLARECIDA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Aos Srs lentes da Faculdade de Direito e ao publico em geral.

Sendo dever do homem social, e sobretudo do homem bem educado, tratar bem a todos os que vivem com elle em sociedade, infelizmente alguns estudantes da Faculdade de Direito desta cidade julgam-se dispensados de cumprir este dever. Tal é a idéa que elles fazem do direito! Deshonra e vergonha da classe a que pertencem, elles mostram-se faltos do pundonor e brio de que os outros com justa razão se ufanam, e por isso atrevem-se a insultar as pessoas que pacificamente transitam pela frente do estabelecimento, especialmente a uma destas pessoas que varias vezes tem passado por este desgosto, sem attenderem que sua idade, sua posição social, seus serviços prestados á mocidade estudiosa lhe dão algum direito a ser por elles tratado ao menos com differença.

Em falta de outro meio, recorremos a imprensa para ver se com a publicação de um acto tão reprovado, que ainda hoje (20) pelas 9 horas do dia foi repetido, conseguimos que seus autores envergonhados perante seus mestres e condiscipulos, se resolvam á mudar de conducta, deixando de insultar a quem os não offende, e respeitando a todos como é dever de todos.

Se assim não acontecer, estamos determinados á levar ao conhecimento do publico o acto daquelles senhores, todas as vezes que o repetirem, e até mesmo a publicar o nome de seus autores, o que não será difficil de saber-se, para que todos possam fazer delles e de seu caracter o juizo que merecem.

O insultado.

ILEGÍVEL

Salsa de Brystol.

A SALSA-PARRILHA DE BRYSTOL.—Trinta annos de triumphantes resultados hão dado a este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior á todas quantas se conhecem para a cura das escrophulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis. Os medicos os mais eminentes, os periodistas e os escriptores de medicina são outras tantas testemunhas da sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa a salvar as vidas dos membros de milhares de pessoas. Nunca foi administrada em vão, ainda mesmo nos casos os mais terriveis e obstinados. E' o unico remedio para as escrophulas, erysipelas, herpes, chagas nas pernas, abscessos, tumores, molestias syphiliticas e mercuriaes, assim como toda a casta de molestias da pelle. Como existem tres imitações e falsificações, é, portanto, preciso evitar o engano, procurando a original e verdadeira nas lojas de Caors & Barbosa e de João da Conceição Bravo.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 19........	472:290$725
Idem do dia 20........	30:056$075
	502:346$800

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	173	
» » com generos...	184	
		357
Volumes sahidos com fazendas...	105	
» » com generos...	377	
		482

Descarregam no dia 21 de julho.

Patacho hollandez—*Adriannus Johannes*—couros verdes, chifres e sal.
Barca ingleza—*Olinda*—carvão de pedra.
Brigue portuguez—*Soberano*—generos diversos.
Barca portugueza—*Despique II*—carvão.
Brigue inglez—*Floriste*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Fortunate*—idem.
Patacho dinamarquez—*Mary*—generos de estiva.
Brigue lubeckense—*Nautilus*—farinha de trigo.

Importação.

Barca portugueza *Despique II* vinda de Liverpool, consignada á ordem, manifestou o seguinte: 1 caixa selins, e 372 toneladas carvão de pedra; á Wilson & Hette.
50 barris manteiga; á Ferreira & Loureiro.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 19........	34:779$429
Idem do dia 20........	921$839
	35:701$268

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19........	66:602$508
Idem do dia 20........	1:472$829
	68:075$337

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

Barcelona—37 dias, brigue hespanhol *Themoteo*, de 147 toneladas, capitão Antonio Casalo, equipagem 13, carga 1371 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul - brigue nacional *Marquez de Olinda*, capitão Agostinho Gomes da Silva, carga, sal.

EDITAES.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director:

1º Que são maiores de 18 annos.
2º Que sabem ler, escrever e contar.
3º Que são de costumes puros, e que não teem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do Estado.
4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repartição competente.

E para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

O Dr. Ernesto d'Aquino Fonceca, cavalleiro da ordem de Christo, juiz d'orphãos e ausentes do termo da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, procedendo-se por este juizo ás diligencias da lei, foi por mim, no respectivo processo, julgada alienada e incapaz de administrar sua pessoa e bens, Carolina Corrêa Duarte d'Albuquerque, branca, solteira, moradora nesta cidade, dando-se-lhe curador na pessoa de Luiz do Rego Barros, cujo cargo acceitou e delle se acha investido, e com quem se deverão entender todas as pessoas, que com dita alienada tiverem negocios.

E para que pessoa alguma possa validamente com ella contratar, e fiquem nullos e de nenhum effeito quaesquer contratos, que com a mesma possam ser celebrados, mandei passar o presente que será affixado no lugar publico do costume, depois que houver passado por onde compete, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Santo Antonio do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 16 de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1864, 43º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão, o subscrevi.

Ernesto d'Aquino Fonceca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença entre partes ordenadas, a saber: de uma como exequentes Moreira & Duarte, e de outra como executado a viuva e herdeiros de Joaquim Felix Machado, a qual proseguindo seus devidos termos, se fizera a penhora em quantia de oito centos e sessenta seis mil oito centos e sessenta réis, pertencente aos mesmos executados.

E sendo em publica audiencia que aos feitos e partes dava este juizo, pelo solicitador Antonio Pinto de Barros procurador dos exequentes me foi feito o requerimento constante do termo do theor seguinte:

Aos dezoito dias do mez de julho de mil oito centos e sessenta e quatro, nesta cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Antonio Pinto de Barros procurador dos exequentes, foi accusado a penhora feita em dinheiro pertencente aos executados e requerido que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes, o que anuido pelo dito juiz assim lhe deferio.

Foi o presente extrahido do protocolo das audiencias á que juntei a precatoria e termo de penhora que seguem: eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado, o escrevi, eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E mais senão continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em tal termo aqui transcripto. E em cumprimento o referido escrivão fez passar o presente edital com o prazo de dez dias pelo qual chamo, cito e hei por citados os referidos credores incertos dos indicados executados, para que dentro do indicado prazo compareçam neste juizo, munidos de seus respectivos documentos sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife, 19 de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864, quadragesimo terceiro da independencia e do imperio do Brasil. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que Motta & Ribeiro me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Motta & Ribeiro, que tendo-se debitado para com João Antonio Gonçalves, pela quantia de 99$800 reis, importancia de generos que compraram a Antonio Carneiro Pinto, de cuja quantia acceitaram uma letra em 22 de outubro de 1862, á quatro mezes de prazo, pelo que se venceu no dia 22 de fevereiro de 1863, e até ao presente lhes não fôra apresentada, sendo porém agora intimados por parte de José Lopes Curval arrematante das dividas da massa fallida do indicado Antonio Carneiro Pinto, para pagarem essa quantia, e estando essa letra fora, não podem os supplicantes paga-la sem que lhes seja ella apresentada, por isso que a conta foi saldada com o acceite d'ella como se vê da conta junta; mas para evitar questões e duvidas futuras, querem os supplicantes recolher á deposito a indicada quantia em pagamento de semelhante letra, com citação dos ditos Curval e Gonçalves, e por edital á quem por ventura se ache de posse da letra, não sendo essa quantia levantada do deposito sem apresentação da referida letra; sendo o presente deposito feito por dependencia da fallencia: pede á V. S. deferimento e recebera mercê.—Motta & Ribeiro.

E mais se não continha em dita petição, aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte: Sim.—Recife, 18 de julho de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado em consequencia do qual o escrivão fez passar o presente por bem do qual e seu theor cito e hei por citado á pessoa em cujo poder existir a letra da quantia de 99$800 reis, passada por João Antonio Gonçalves, e acceita pelos supplicantes Motta & Ribeiro, para que a apresente no deposito publico afim de que possa haver a sua importancia, que tambem em virtude do meu citado despacho fora ahi recolhida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 20 de julho de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casá da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 21 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 particular e 49 publico casa terrea.	180$000
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea.	169$000
Becco da Carvalha.	
N. 10 particular e 5 publico casa terrea.	149$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 particular e 32 publico casa terrea.	155$000
N. 12 particular e 34 publico casa terrea.	144$000
Rua da Calçada.	
N. 21 particular e 38 publico casa terrea.	156$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 24 particular e 108 publico casa terrea.	230$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico, 2 andares.	300$000
Rua de Hortas.	
N. 29 particular e 41 publico, um andar e sotão.	288$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	197$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 particular e 1 D publico loja.	477$000
Rua da Roda.	
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua da Imperatriz	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 particular e 8 publico casa terrea.	144$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua de Amorim.	
N. 54 particular e 1 publico um andar.	150$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	144$000
Rua da Senzala Velha	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea.	145$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Imperador.	
N. 2 particular e 81 publico 2 andares.	1:202$000
Largo do Paraizo.	
N. 4 particular e 29 publico 2 andares.	902$000
Rua de S. Gonçalo.	
N. 10 particular e 22 publico casa terrea.	183$000
Rua dos Pires.	
N. 13 particular e 39 publico casa terrea.	104$000
Rua do Vigario.	
N. 72 particular e 27 publico 2 andares.	603$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 80 particular e 132 publico 2 andares.	410$000
N. 82 particular e 16 publico casa terrea.	201$000
Rua do Pilar.	
N. 91 particular e 105 publico casa terrea.	163$000
N. 94 particular e 99 publico casa terrea.	254$000
N. 105 particular e 94 publico casa terrea.	173$000
Rosarinho,	
N. 3 particular casa e sitio.	322$000
Mirueira.	
N. 4 particular sitio.	213$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	360$000
Rua da Moeda.	
N. 45 particular e 45 publico casa terrea.	192$000
Rua do Amorim.	
N. 56 particular e 26 publico casa terrea.	120$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 82 particular e 16 publico casa terrea.	201$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de julho de 1864,

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de sexta-feira 22 do corrente, vai á praça diversos objectos de ouro e labyrintho, pertencente ao espolio do finado Maximiano Francisco Regueira Duarte, para pagamento das custas da sobre-partilha, tudo constante do escripto em mão do porteiro Amaro; é a ultima praça.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

Sola de lustre 40 meios.
Fivelas para gravatas 20 grozas.
Taboas de pinho americano 10 duzias.
Ditas de dito de 3/4 de grossura 8 duzias.
Ditas de dito de forro 4 duzias.
Pregos caixaes 20 milheiros.
Gomma arabica em pó 5 libras.
Taboas de amarello de assoalho de 15 á 18 pollegadas de largura e de 25 á 28 palmos de comprimento 4 duzias.
Taboas de amarello de uma pollegada com 15 a 18 pollegadas de largura e de 25 á 28 palmos de comprimento 4 duzias.
Costado de pão carga de 15 á 16 pollegadas de largura, e 6 costadinho de pão carga com as mesmas dimenções 6.
Mão travessa de madeira de qualidade com 25 palmos de comprimento 6.

Para o laboratorio de fogos.

Salitre calcinado 10 arrobas.
Enxofre estrinico 5 arrobas.
Livro de talão impresso com 200 folhas 1.
Balança horisontal de Reverbal 1.
Aceometro de vidro 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde, perante a mesma thesouraria irão a praça para serem arrematatados por quem mais dér, os materiaes que se poderem aproveitar dos proprios nacionaes sitos em frente do arsenal de marinha que teem de ser demolidos por ordem do governo imperial, sendo a demolição feita á custa do arrematante dos materiaes.

As pessoas á quem convier dita arrematação deverão comparecer no referido dia e hora marcado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 20 de julho de 1864.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de julho de 1863, no dia 3 de agosto proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial.

O administrador da mesa do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos agentes de leilão as disposições dos arts. 2, 3, 4, 5 e 6 do regulamento de 15 de julho de 1861 dado pela presidencia da provincia para a cobrança do imposto de um por cento sobre o producto de cada leilão com excepção dos judiciaes pago pelo comprador decretado no § 28 do art. 44 do orçamento vigente:

Art. 2.º Os agentes de leilão ficam responsaveis pela renda do dito imposto, e portanto autorisados a exigi-la dos contribuintes, findos que sejam os leilões, ainda quando forem feitos a credito, não podendo antes de seu pagamento entregar os objectos arrematados.

Art. 3.º Para prévio lançamento da renda devida, remetterão ao consulado provincial, cinco dias depois de concluido cada leilão, uma nota da data em que foi realisado, qualidade dos respectivos objectos e importancia produzida.

Art. 4.º Nos dez dias subsequentes á entrega desta nota recolherão á referida estação a renda que devem ter cobrado, cuja importancia será verificada pelos respectivos lançamentos.

§ 1.º Na falta desta entrega no referido prazo, extrahirá o consulado uma conta da quantia devida e a remetterá á thesouraria para ser cobrada executivamente.

§ 2.º Não aproveitará em juizo, ao agente a allegação de não ter recebido dos contribuintes o producto do imposto, nem outra qualquer que não seja consistente no conhecimento do respectivo pagamento remettido pelo consulado ao procurador fiscal.

Art. 5.º O administrador do consulado poderá mandar assistir aos leilões por um empregado de sua repartição, ao qual dará o agente as notas e esclarecimentos que exigir para a necessaria fiscalisação.

Art 6.º O mesmo administrador tambem poderá requerer em juizo competente a exhibição dos livros que os agentes são obrigados a ter na conformidade do art. 71 do codigo commercial e do art. 28 do regulamento de 10 de novembro de 1851, mandado observar nesta praça pelo decreto n. 939 de 20 de março de 1852, para que na presença do agente, cujo leilão fôr necessario fiscalisar, e de um empregado do consulado se proceda as averiguações que se julgar convenientes, observando-se no caso de recusa da parte do agente, a disposição do art. 357 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850.

§ 1.º Se por estas averiguações verificar-se entre as notas remettidas ao consulado e o lançamento dos referidos livros, differenças que possam prejudicar a fazenda, serão reduzidos á termo, e este assignado pelo juiz que presidir o acto e pelas partes e testemunhas.

Este termo será por intermedio da thesouraria remettido por copia ao procurador fiscal para proceder judicialmente contra o agente, e promover pelos meios executivos a cobrança da renda devida, cuja conta lhe será tambem remettida.

§ 2.º Igual procedimento se terá com o agente, que, por omissão ou reluctancia, deixar de remetter as notas ao consulado dentro dos cinco dias, que lhe são marcados.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 15 de julho de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2º batalhão de infantaria.

Papel almaço 6 resmas.
Pennas de aço 6 caixas.
Pennas de ave 200.
Canivetes 2.
Tinta preta 6 garrafas.
Lapis de pão 6 duzias.
Areia para escripta 6 libras.
Collecções de cartas para principiante 36.
Grammaticas portuguezas por Monte Verde, ultima edição, 12.
Taboadas 36.
Compendios de arithmetica por Avila 12.
Pautas 12.
Traslados 36.
Pedras para escripta 6.
Lapis para as ditas 18.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 25 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— A camara municipal desta cidade, em cumprimento do officio do Exm. presidente da provincia, datado de 7 de julho do corrente anno, e de conformidade com o art. 3º do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, convida aos proprietarios dos predios sitos na rua do Trapiche, lado da maré, á comparecerem no paço municipal, afim de fazerem as declarações e reclamações que julgarem necessarias a bem de seus direitos, relativamente a desapropriação de parte dos mesmos edificios para alargamento da dita rua.

No mesmo paço municipal fica exposto ao exame dos ditos proprietarios por espaço de 10 dias, a contar da data deste, o plano do alargamento da dita rua, podendo os mesmos proprietarios fazer as suas reclamações verbalmente ou por escripto, com tanto que não excedam ao praso acima marcado.

Paço da camara municipal do Recife 14 de julho de 1864.

Luiz Fraecisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem convier, que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seus destinos por se acharem com sellos servidos.

Antonio de Siqueira.
Bento Joaquim Medeiros.
Joaquim Claudio Monteiro.
Joaquim Pereira Xavier de Oliveira.
Joaquim de Souza Ferreira.
João Gomes da Cruz.
João Bento de Abreu.
José Maria Sampaio Coelho.
Manoel Pereira Guimarães.
Feliciano José Teixeira (2).
Aristides José Neves.
Manoel da Cunha Lopes Vasconcellos.
Manoel Antonio Pimentel.

THEATRO DE APOLLO.

Quinta-feira 21 de julho de 1864.

Segunda representação em que toma parte a

FAMILIA SAWYER

Primeira notabilidade européa, unica no seu genero, conhecida sob a denominação de celebres

CAMPANOLOGOS ESCOSSEZES

Dando um concerto com a sua collecção de

150 CAMPANHIAS,

Conforme o seguinte

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1º A grande marcha *Real Sarda*, composta em honra de S. M. el-rei Victor Emmanuel. (Nova)
2º A walsa — *O Beijo*.

SEGUNDA PARTE

1º Côro de Gitanos e aria da Assucena da opera *Trovador*. (Nova)
2º La Jota da Zarzuela hespanhola *El Postilon de la Rioja*.

Nos intervallos a companhia dramatica dirigida pelo artista Furtado Coelho, representará o muito apreciado drama em 2 actos

A JUSTIÇA

E a comedia em 1 acto

CONVIDO O CORONEL !!

Ordem do espectaculo

As duas partes do concerto terão lugar nos dous intervallos do drama.

PREÇOS.

Camarotes 1ª ordem	12$000
» 2ª »	16$000
» 3ª »	10$000
Cadeiras	3$000
Platéa	2$000
Varanda	1$000

O espectaculo principia ás 8 horas.

Os bilhetes estão á venda no escriptorio do theatro, no dia do espectaculo durante todo o dia, desde ás 8 da manhãa.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu'

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas.

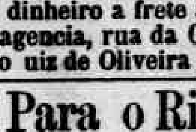
No dia 25 do corrente seguirá para os portos do sul o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Desde já recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir com brevidade a barca *Barreto*, tem parte da carga engajada para o resto que lhes falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez *Jarco*, tem alguma carga engajada, para o resto que lhe falta, a frete commodo, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará Lisboa.

Vae sahir em poucos dias com a carga que tiver o brigue portuguez *Confiança*, quem quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Festividade de N. S. das Neves na Parahiba.

Havendo numero sufficiente de passageiros, largará deste porto para o da Parahiba, um dos vapores da Companhia Pernambucana, na tarde de 4 de agosto proximo, devendo voltar no dia 8. As pessoas que desejarem assistir aquella festa, queiram inscrever seus nomes, desde já, e até o dia 30 no escriptorio da Companhia, Forte do Mattos numero 1.

Ceará, Maranhão e Pará

Segue até o fim do mez o patacho nacional *André*, de 1ª marcha e 1ª classe, recebe carga: a tratar com A. de A. Porto, na rua do Vigario n. 10, ou com o capitão Ratis, a bordo, ou no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILAO DE 2 carroças, 2 vaccas, 2 vitellas e 4 bois para carroça.

HOJE

Quinta-feira 21 do corrente, ás 11 horas, na cocheira dos Srs. Paulino & Irmão, no Mundo Novo defronte do sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

O agente Olimpio venderá em leilão publico no dia, hora e lugar acima os animaes acima, sem minima reserva de preço. Nesta occasião se venderá um bonito cavallo com todos os andares.

LEILAO DA Casa de bilhar da rua do Imperador junto a Ordem Terceira de S Francisco.

O agente Almeida, competentemente autorisado, fará leilão da casa de bilhar da rua do Imperador junto a Ordem Terceira de S. Francisco, constando de 2 bilhares ultimamente forrados com todos os seus pertences, 4 bancas de pedra, para café, 1 fiteiro de amarello invidraçado, espelho dourado, gamões, quadros, dominóes, bancas de amarello, sofás de dito, bules e assucareiros de metal novos e do serviço do mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos, bem como bebidas e charutos constantes da relação que se acha em mão do agente ácima, onde póde ser examinada.

Os pretendentes acharão o estabelecimento desde já aberto para melhor examinarem o estado de todos os objectos.

Quinta-feira 21 do corrente: o leilão será effectuado no mesmo bilhar ás horas 11 do dia.

LEILAO DE 39 saccos com arroz da India.

HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 39 saccos com arroz da India em um ou mais lotes: quinta-feira 21 do corrente ás 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO DE 10 pipas com vinagre de Lisboa.

HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 10 pipas com vinagre de Lisboa em lotes á vontade dos compradores: quinta-feira 21 do corrente ás 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE Trastes e outros muitos artigos.

HOJE

Quinta-feira 21 do corrente ás 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

O agente Olympio venderá em leilão uma mobilia de amarello, commodas, cabides, lavatorios, relogios, marquezas e outros muitos objectos que estarão expostos na vespera e dia do leilão.

LEILÃO DE 24 caixas com queijos flamengos

HOJE

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 24 caixas com queijos flamengos desembarcados do vapor ultimo, os quaes serão vendidos quinta-feira 21 do corrente pelas 10 e meia horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE

Vinhos (em barris e garrafas) cognac, absinth, kirsck, licores finos, conservas de differentes qualidades, champignons, asperges, hervilhas, mustardas, tomates, salames, chocolates e queijos de differentes qualidades, todo ultimamente despachado.

HOJE

Quinta-feira 21 de julho á rua do Apollo armazem n. 19

Luiz Cahors fará leilão para liquidação e por intervenção do agente Pinto, não só dos artigos acima descriptos como de muitos outros existentes em seu armazem rua do Apollo n. 19, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia supradito.

LEILAÔ DE MOVEIS

Sexta-feira 22 do corrente.

O agente Aureliano autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim Correia de Rezende Rego, que se retira para Europa fará leilão dos seguintes objectos:

1 mobilia de jacarandá á Luiz XV.
1 dita de dito feita no paiz.
1 dita de faia.
1 mesa elastica de mogno.
1 guarda-louça moderno de dito.
1 duzia de cadeiras de jacarandá.
1 apparador de mogno.
1 rica secretaria de mogno.
1 mesa de jacaranda de meio de sala.
2 guarda vestidos de mogno obra de gosto.
1 toucador de jacarandá com pedra.
1 lavatorio dito dito.
1 commoda de jacarandá macisso.
1 cama de jacarandá para casal.
1 dita de ferro para menino.
1 berço e 2 cofres de ferro.
2 machinas para coser sacco.
1 rica espingarda ingleza de 2 canos.
1 par de brincos com brilhantes.
1 apparelho de prata para chá.

Jarros, serpentinas, crystaes, porcelana, 2 grandes espelhos para sala etc., etc., no dia acima indicado na rua do Apollo n. 20. As 10 horas.

LEILAO DE UMA ESCRAVA.

O agente Almeida levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a escrava Benedicta aprehendida a Jovino Carneiro Machado Rios, socio fugitivo da firma de Faria & C., visto a pessoa que havia protestado contra semelhante venda ter retirado o protesto.

Sabbado 23 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria hoje quinta-feira 21, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 19 de julho de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Associação Typographica Pernambucana.

Haverá sessão extraordinaria do conselho, domingo, 24 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Recife, 19 de julho de 1864.

Jesuino Francisco Regis,
1º secretario.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

ATTENÇAO.

Continúa o Sr. Luiz Vieira a querer *per fas e per nefas* justificar-se de seus actos irregulares em virtude de haver acceitado irreflectidamente um mandato que o compromettia na gerencia da casa, uma vez que lhe faltava a autoria de certos herdeiros, da qual não lhe era dado prescindir, conforme lhe fiz ver pelo *Diario* de 18 do corrente.

Transcreve de *verbum ad verbum* a procuração do Dr. Figueiredo como que ella me fôra desconhecida em todas as suas phases, quando dos autos á muito que a tinha visto, querendo com isto mostrar ser inverosimel o que lhe provei por um instrumento publico, não se lembrando que aquella procuração fôra datada de 24 de dezembro de 1862, posterior por conseguinte ao acto de 13 de outubro desse anno, que constituio gerente da casa, e para o que confesso tambem concorri com a minha assignatura, do que muito me arrependi depois por ver que se menospresavam por tal fórma os herdeiros para se dar a gerencia *de nossa casa* á um estranho, que se circundava tambem de mais dous estranhos com poderes igualmente importantes para explorarem á seu bel prazer o campo vasto dos negocios da casa, e isto por meio de uma firma que fazia presumir ter ella só, e unicamente, o direito de dispor dos bens deixados pelo seu fallecido chefe. E se concorri com a minha assignatura para a sancção daquelle acto indiscreto, foi isto devido á força de pedidos, que nessa occasião se me fizeram, mas contra minha consciencia, e por ver que os herdeiros então presentes se esquivavam á administração da casa.

Já vê, pois, o Sr. Vieira, que eu não podia negar tal cousa (a procuração de seu constituinte), e nem mesmo da resposta que lhe dei se deprehende isto. O que lhe disse, e está provado, foi que tanto no acto privado como na procuração derivada delle não tinham sido representados de fórma alguma os tres herdeiros alludidos; e é isto uma verdade que não póde negar quem tiver um grão de senso commum! E apezar mesmo da procuração de seu constituinte, posterior daquelle acto, julgará S. S. ter obrado em regra quando lhe faltam os poderes do ausente herdeiro, em lugar não sabido, o qual é representado pelo curador que se lhe deu? O orphão, que então ainda não tinha tutor, foi representado nesses actos de alguma fórma? O consentimento prestado pelo Dr. curador dos orphãos, á continuação do gyro da casa foi muito posterior ao acto no qual se constituio o Sr. Vieira gerente, e é condicional *para melhor liquidação da casa* em vista do grande debito que ella tem no matto.

Este consenso não sanciona todavia os poderes do Sr. Vieira; elle foi dado em virtude do pedido que os herdeiros fizeram ao Illm. Sr. juiz de orphãos, cujas razões foram attendidas, e não importa isto a sancção dos poderes do Sr. Vieira, tanto mais quanto o juizo dos orphãos quando tem de ouvir aos herdeiros não se dirige á S. S. e sim á elles proprios.

Por tanto não se considere o Sr. Vieira seguro em sua gerencia para dizer que continuará a praticar actos por amor della; pois deve lembrar-se que já não é esse gerente absoluto, que tudo decidia por si só, uma vez que lhe faltam os poderes deste seu criado, e de mais alguem.

A lembrança de contestar a legalidade de seu mandato não é de agora que eu a tive, data desde a época em que observei sua postergação, e daquella em que vi, os desmandos provenientes de uma administração negligente, e como que desacisada; da época em que compulsando os livros da loja, e seus negocios, vi patente e descarnada a maior das fraudes, o estelionato mais atrevido!!...

Isto se deu debaixo de sua administração, e por seus subordinados.

Rejeito a lição que S. S. me quer pespegar a respeito do modo ou maneira porque se ha de decretar a nullidade de seus actos; porque não as desconheço: em tempo conveniente elles serão decretados na fórma da lei *sem causa que duvida faça*.

Então transparecerá toda a sua responsabilidade como o fulgôr da luz no merediano, e S. S. se desenganará da enredada em que o tem mettido o seu conselheiro, quem quer que o seja, que pela astucia de que parece ser dotado, o envolvera em folhas de bananeira com tanto que d'ahi lhe resulte algum proveito.

Certo estou de que não me cabe allegar direitos de terceiro, e nenhum empenho tenho disto, porque cumpre a quem se julgar prejudicado os allegar; mas, que me cabe allegar os meus, e pugnar por elles quando me veja prejudicados por amor daquelles, isto não resta duvida, e é o que estou fazendo a bem dos meus interesses.

Só desconhecerá isto *mui de proposito e caso pensado* algum trapaceiro ou chicanista da alta plana que presumir arredar-me da marcha, que encetei, com suas alicantinas já mui sediças e conhecidas por todos.

Creio ter respondido ao Sr. Vieira sobre todos os pontos de seu annuncio, e declaro-lhe de uma vez para sempre que lhe não responderei jamais á uma virgula a respeito destes negocios: só sim a respeito de materia nova, que me promova distracção, e recreio.

Recife, 21 de julho de 1864.

Joaquim Juvencio da Silva.

— Precisa-se de uma ama de leite e outra secca, para o serviço de casa de pouca familia na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, soletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel.

Recife, 9 de julho de 1864.

Antonio José Cordeiro Simões
Agente de leilões
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48, PRIMEIRO ANDAR.

— Aluga-se uma preta para vender pão-de-ló, bolos, ou outra qualquer cousa, de 1 ás 7 horas da tarde: quem precisar, dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido a todos os senhores socios effectivos para se reunirem em sessão ordinaria da assembléa geral, nos salões do Gabinete, no dia 24 do corrente, ao meio dia, para o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 43 dos nossos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 20 de julho de 1864.

F. I. Tinoco de Souza
1.º secretario.

— Precisa-se de um bom official de barbeiro, de boa conducta : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1.

Cozinheiro

A pessoa que precisar de um cozinheiro de todo serviço, dirija-se á Ponte Velha n. 37, na boa-Vista, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um escravo para o serviço de boleeiro : quem quizer, dirija-se á botica de José Maria Gameiro, das 10 ás duas horas da tarde, que ahi achará com quem tratar.

O bacharel Vitruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua de Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Hermenegildo José Tavares deixou hontem 20 do corrente de ser caixeiro cobrador dos Srs. Andrade & Rego.

— O bilhete da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem de n. 1988 pertence ao padre Antonio Generoso Bandeira, de Pedras de Fogo.

— Precisa-se de um reverendo para coadjutor do Acaracú, no Ceara, livre de suas missas, poderá ganhar 1:000$: a tratar no pateo do Carmo n. 7, segundo andar.

— O abaixo assignado, juiz de paz do 2º districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, continúa a dar audiencia nos dias de quarta-feira e sabbado, na casa de sua residencia na rua do Pilar n. 141, pelas 4 horas da tarde.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Attenção.

Rogo ao Sr. Francisco Botelho de Mendonça que declare pelo mesmo jornal qual a razão de me ter despedido de sua casa : o abaixo assignado assim o faz para salvar a sua reputação.

Elias Baptista da Silva Ramos.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Sortes para Sant'Anna.

Novas sortes, tanto para senhoras como para homens, de mui bom gosto, e galantissimas, compostas de proposito para os festivos dias da gloriosa Sant'Anna, nos quaes os amantes do jogo de sortes devem achar tudo quanto desejarem conforme seus estados e condições, certos de que devem exactamente cumprir o que as sortes lhes dictarem. Acham-se impressas em papel de diversas cores, e á venda na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

— Emilio Robbes, cidadão francez, retira-se para a Europa, e roga a todas as pessoas com quem tem contas, de apresenta-las nestes tres dias para serem pagas.

— Aluga-se a casa n. 6 da rua dos Coelhos, junto ao sobrado grande, com muito boa cozinha : a tratar com Marcelino José Lopes, olaria n. 13, na rua do Mondego.

DR. C. W. DENNCHY,
Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

— Pede-se por caridade aos reverendos Carmelitas desta cidade, que não permittam aos sineiros do convento darem tão longos e incommodativos repiques ; estes devem ser apenas signaes de que o dia em que tocam é de glorificação aos santos, e não de mortificação aos fieis.

— O abaixo assignado, estabelecido com loja de cera na rua do Cabugá nesta cidade, declara que não é elle o fiador do arrematante do pedagio das barreiras do Giquiá e Cachangá, mas sim outro de igual nome.

Angelo Custodio dos Santos.

Sociedade Philartistica.

De ordem do Sr. director são convidados todos os membros da sociedade Philartistica para a sessão extraordinaria que deve ter lugar domingo 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Livramento, casa n. 11, primeiro andar, afim de tratar-se da criação do Monte Pio dos artistas.

Secretaria da Sociedade Philartistica 19 de julho de 1864.

Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.
1º secretario.

— Fugio do engenho Triumpho, da freguezia de Serinhãem, no dia 16 de abril proximo passado o escravo Juvenal, crioulo peça, de idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, côr preta, dentes limados na frente, principiando a barbar, e já com bigode ; quem o apprehender leve-o ao dito engenho Triumpho ou na rua da Moeda n. 5, segundo andar, no escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 44 : a tratar na mesma rua n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar, comprar e tratar de uma casa, e outra para tratar de dous meninos ; a tratar na rua da Cruz n. 9, 3º andar.

— Aluga-se as meias-aguas da rua do Calabouço n. 1 3 : a tratar na rua do Livramento n. 29.

— Perdeu-se o meio bilhete de n. 983 da 1ª parte da 1ª loteria concedida a beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem ; e assim roga-se ao Sr. thesoureiro das loterias que se acaso sahir premiado, não o pagar, só sim ao seu dono Benedicto, escravo do Exm. Sr. conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo.

— José Ferreira Estrella, subdito portuguez, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

Carta

O Sr. Francisco da Silva Madureira Freire tem uma carta a bordo do vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana.

— Aluga-se a loja da rua da Cadeia do Recife n. 9 : a tratar na loja de relojoeiro n. 11, na mesma rua.

Na rua estreita do Rosario n. 34
o
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,
póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

POR

M. Fonseca de Medeiros.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre amanhãa.

Sexta-feira 22 do corrente mez andarão as rodas da primeira parte da primeira loteria da igreja de S. Francisco de Serinhãem.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus mui felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 2715 com a sorte de 6:000$000, e o meio n. 3249 com a sorte de 1:400$, o meio n. 1078 com a sorte de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da primeira parte da primeira loteria a beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem, que se extrahirá sexta-feira 22 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

Ao publico.

D. Maria do Loureto de Barros Campello faz sciente a quem convier e possa interessar, que Epifanio José de Souza não pode vender a sua olaria sita no lugar dos Remedios, sem que primeiro pague á annunciante uma letra no valor de 1:000$, dinheiro este proveniente da compra da mesma olaria, ao pagamento da qual ficou a olaria obrigada ; e desde já a annunciante protesta proceder na fórma da lei contra quem tal negocio fizer.

O bastante procurador,
Francisco Avilla de Mendonça.

Aluga-se

o segundo andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 47, proprio para escriptorio ou moço solteiro : a tratar na loja do numero indicado.

Aviso em tempo.

O abaixo assignado tem entregue as contas dos devedores da extincta firma de Vidal & Bastos, de que é liquidatario, ao seu procurador Luiz Francisco Mello Tavares, para serem cobradas amigavel ou judicialmente.

Recife, 18 de julho de 1764.—João Carlos Bastos Oliveira.

— John Donnelly, retira-se para fóra da provincia.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca ou penhores de ouro ou prata até a quantia de 2:000$000 : quem pretender, dirija-se á rua do Queimado numero 73.

— Ainda está por alugar a casa n. 2 da rua do Socego. no Campo Verde : a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taberna, e dê fiador a sua conducta : na rua da Madre do Deos n. 9.

— Aluga-se a casa terrea com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, na rua do Ouro n. 22 : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, á rua da Gloria n. 94.

— José Carallos Pombo, subdito hespanhol, retira-se para fóra do imperio.

— Bento Pereira Mendes, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Quem precisar de uma pessoa para encarregar-se de alguns papeis tendentes a negocios ecclesiasticos, ou civis na cidade de Olinda, dirija-se a essa typographia para entender-se.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas : na rua da Guia n. 2.

Sociedade dramatica
Thalia Pernambucana.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo, como dispõe o § 1º do art. 17 de accordo com os arts. 26 e 27 de nossos estatutos, convido a todos os Srs. socios installadores a comparecerem na casa da séde desta sociedade, domingo 24 do corrente pelas 9 horas da manhãa, afim de, em assembléa geral, tratar-se de negocios mui urgentes tendentes ao bem da mesma associação.

1.ª sessão da secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana, 20 de julho de 1864.

José Martins Monteiro,
1º secretario.

Lava-se e engomma-se com muita perfeição na rua do Sebo n. 19 :

Camisas a	80 rs.
Calças a	120 rs.
Paletots a	320 rs.
Colletes a	60 rs.

— O abaixo assignado tem deliberado, em consequencia de se achar gravemente doente, o seu irmão agente de leilões desta praça Hygino Augusto de Almeida, de fechar o armazem da rua da Cruz em que o mesmo funccionava ; por esta razão pede, as pessoas que deitaram trastes e mais objectos, de irem retira-los dentro de tres dias, tempo em que tem no referido armazem pessoa designada para este fim. Recife, 20 de julho de 1864.

Augusto Hygino de Miranda.

— Desappareceu no dia 19 do corrente, indo para a tenda na rua do Imperador, um menino forro de nome José Candido da Silva, levou calça parda, camisa branca, tamancos e chapéo de palha amarella : quem o pegar póde leva-lo á travessa dos Expostos n. 12, que achara o seu tutor.

— Tendo de proceder-se a balanço judicial na taberna da rua do Caldeireiro n. 94, pertencente a José Vieira dos Santos, a qual esteve ultimamente sob a gerencia de José Lopes da Silva, roga-se as pessoas que se julgarem credoras da dita casa o obsequio de apresentarem as suas contas na casa acima, afim de se conhecer com exactidão o estado da casa, isto até ao meio dia de amanhãa.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e que seja muito aceada e faça compras : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

BILHAR

Na Capunga Velha está a disposição dos concorrentes um excellente bilhar das 9 horas do dia até ás 12 da noite.

Hotel de França.

Francisco Antonio Nery, pintor historico e retratista tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade que se dispõe a leccionar ao desenho historico a todas aquellas pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo como pintor e de leccionar ao dito desenho não só em collegios como tambem em casas particulares.

— D. Maria Herminia dos Passos, competentemente autorisada pelo Dr. director geral da instrucção publica, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que tem aberto sua aula de primeiras letras e costura, na rua de Hortas n. 64, casa terrea, onde offerece seu prestimo, e espera concurrencia dos mesmos pais de familias.

— Manoel Antonio da Silva Moreira faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que até hoje não tem autorisado caixeiro seu, nem pessoa alguma a fazer em seu nome transacção por pequena que seja, sem que o mesmo portador vá munido com autorisação sua por escripto, e para evitar abusos faz o presente annuncio. Recife 20 de julho de 1864.

— Victorino Domingues Alves Maia vai á Europa, onde pretende pouco demorar-se, ficando seu negocio gyrando como até aqui sobre sua firma, e deixando encarregado do mesmo e como seus procuradores em 1º lugar o Sr. José dos Santos Ramos de Oliveira, em 2º o Sr. José Dias de Brito Guimarães, e em 3º o Sr. João Cardoso Ayres.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 18, com bons commodos para familia : a tratar no segundo andar do mesmo.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de casa de pouca familia : na rua Direita numero 78.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para casa de pouca familia, que cozinhe e engomme : a tratar na rua de Santa Rita n. 40, primeiro andar.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112 : a tratar na rua Nova n. 59.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel : a tratar na taberna do mesmo.

AVISO

Ausentou-se da casa de seus senhores na manhãa de 17 do corrente a preta escrava de nome Maria, de meia idade, com os signaes seguintes : estatura regular, cheia do corpo, andar ligeiro, tem falta de um dedo na mão esquerda proveniente de um panaricio que teve, tem algumas marcas de cicatrizes nas costas, parece ter sido chicotada em razão de ter servido em engenho, levou vestido de chita, saia de alpaca preta e panno da costa, e um taboleiro com milho e feijão, um prato com banha, julga-se ter ido para Santo Amaro de Jaboatão ou S. Lourenço da Matta em razão de ahi ter sido escrava e ter parentes : portanto roga-se as autoridades tanto destes lugares como da praça e capitães de campo que a aprehenda e leve-a a seu senhor na travessa do Caldeireiro n. 12, que serão gratificados.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Vigario numero 17.

— Aluga-se a casa n. 61 á rua da Concordia : a tratar com Marcellino José Lopes, na olaria n. 13, á rua do Mondego, e a chave em poder do Sr. Norberto Meira, á rua da Concordia.

BOTICA BARTHOLOME & C.
Rua larga do Rosario n. 31
Vende :

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao matico.
Injecção Faugás
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezõs.
Pilulas e unguento Hollovay.
Phosphato ferro de Lerrás.
Todos os remedios de Kemp : pastilhas, pilulas, an ahuita, e salsa de Bristol, etc. etc.
Escuitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercaderias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

BOTICA E DROGARIA
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.
Vende :

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— O Sr. João Francisco de Pontes com padaria em Caruarú tenha a bondade de dirigir-se ao largo de Pedro II n. 27, terceiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, encarregando-se de mandar trazer e levar a roupa em casa de seus donos ; as pessoas que quizerem se afreguezar, dirija-se á rua do Sebo n. 30.

Em resposta ao annuncio, que no *Diario* de hontem (18) fez publicar o Sr. Joaquim Juvencio da Silva, e para esclarecimento de quem interessar, transcrevo a procuração, que tenho do Dr. José Bernardo de Figueiredo. Além desta procuração, que diz o Sr. Juvencio não ter-me sido conferida, houve autorisação do Dr. juiz dos orphãos, e somente o Sr. Juvencio se tem lembrado de contestar a legalidade do mandato, que tenho exercido, estabelecendo pela imprensa polemica, que não desejo manter, e quem é sem resultado, porque não é por este meio que ha de ser decretada a nullidade dos actos por mim praticados : ao Sr. Juvencio não cabe allegar direito de terceiro, nem tão pouco irrogar a nullidade, que entende existir em ditos meus actos. Nada mais direi, e a quem de direito fôr darei conta, ou responderei pelos actos, que tenho praticado, e continuarei a praticar em quanto me forem conservados os poderes, que me foram conferidos. Recife, 19 de julho de 1864.

Luiz Antonio Vieira.

Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos.—Luiz Antonio Vieira a bem de seu direito precisa que V. S. mande que o escrivão Britto revendo os autos de inventario do commendador Manoel Gonçalves da Silva, lhe dê por certidão o theor da procuração bastante passada ao Dr. José Bernardo de Figueiredo. Pede deferimento e receberá mercê. Recife, 18 de julho de 1864.

Luiz Antonio Vieira.

Dê. Recife, 18 de julho de 1864.—Aquino Fonseca.

Florianno Corrêa de Britto, cavalleiro da ordem de Christo e primeiro escrivão de orphãos da cidade do Recife e seu termo por S. M. o Imperador que Deus, etc.

Certifico que dos autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel Gonçalves da Silva, casado que foi com D. Clementina Theodora da Silva, consta que a procuração bastante pedida por certidão pelo supplicante é a do theor, forma e maneira seguinte :

Registrada á folhas 85 verso do livro de registro publico- Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1863.—Julio Guimarães, official-maior.

Procuração bastante que faz o Dr. José Bernardo de Figueiredo. Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante virem, que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1862 aos 24 dias do mez de dezembro, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro e capital do imperio do Brasil, em o meu cartorio perante mim tabellião, compareceu como outorgante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, morador á rua Olinda Botafogo, por si, e como cabeça de sua mulher D. Claudina da Silva Figueiredo, reconhecidos das duas testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, perante as mesmas e por elle foi dito que por este publico instrumento nomeia e constitue seu bastante procurador a Luiz Antonio Vieira, morador á provincia de Pernambuco, para ali continuar na gerencia da casa commercial do fallecido commendador Manoel Gonçalves da Silva, (sogro delle outorgante) recebendo ou dando quitação ou recibo em juizo ou fora delle em todos os negocios tendentes a supradita casa commercial e mais autos, assim lhe concede todos os seus poderes em direito permittidos, para que em nome delle outorgante como se presente fosse possa em juizo e fora delle, requerer, allegar defender todo o seu direito e justiça em quaesquer causas, ou demandas civeis e crimes movidas e por mover em que elle outorgante for autor ou réo em um ou outro fôro, fazendo citar, offerecer acções, libellos, excepção, embargos, suspensões e outros quaesquer artigos ; contrariar, produzir, inquerir e reperguntar testemunhas, dar de suspeito a quem lhe o fôr jurar decisoria e supplentoriamente na alma delle outorgante e fazer dar taes juramentos a quem convier ; assistir aos termos do inventario e partilhas, com as citações para elle assignar autos, requerimentos, protestos, contraprotestos e termos ainda de confissão, negação, louvação, desistencia, appellar, aggravar ou embargar qualquer sentença ou despacho, e seguir estes recursos até maior alçada, fazer extrahir sentença, requerer a execução dellas, sequestro : assistir aos autos de conciliação para os quaes lhe concede poderes illimitados ; pedir precatorias, tomar posse, vir com embargos de terceiro senhor possuidor; juntar documentos e torna-los a receber ; variar de acções, intentar outras de novo, podendo substabelecer esta em um ou mais procurador, e os substabelecidos em outros, ficando os seus poderes em inteiro vigor, revoga-los querendo; segundo suas cartas de ordens e avisos particulares que sendo preciso serão considerados como parte desta ; e tudo quanto assim for aceito por dito seu procurador ou substabelecido, promette haver por valioso e firme e para sua pessoa reserva toda nova citação.

Assim o disse de que dou fé, me pedio este instrumento que elle aceitou e assignou com as testemunhas abaixo perante mim, Antonio Joaquim de Catanhade Junior em publico e raso. – Em testemunho de verdade.—Antonio Joaquim de Catanhade.—José Bernardo de Figueiredo.—José Vicente de Souza. – Joaquim Marques Moura.

Nada mais se continha em dita procuração bastante aqui fielmente transcripta, extrahida do proprio original ao qual me reporto.

Recife, 19 de junho de 1864.—Fiz escrever e assignei.

Em fé de verdade.

Floriano Corrêa de Britto.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO
Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4º, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara e José Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cáda uma das partes seguintes a 8$000 :

Consultor Civil acerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

Consultor Criminal ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

Consultor Commercial ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

Consultor Orphanologico ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

Codigo Criminal do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos ; 1 volume em 4.º, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Ainda está por alugar-se a bôa casa terrea n. 39, á rua da União : na rua da Aurora casa n. 10, dir-se-ha quem aluga.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações ; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Na fabrica de sabão na rua do Rangel n. 34, precisa-se alugar um ou dous moleques para o serviço da mesma.

— Aluga-se o sitio dos Buritys no Arraial, aonde foi a imprensa de lavagem ; a tratar na rua Nova n. 50.

APROVEITEM APROVEITEM
Aos
7,150 COVADOS
de sedas de côres de todas as qualidades.
Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, árvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no comêço do fluxo. as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral : em *Paris*, em casa de MM. Grimault e Ca, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, José-Agostinho da Costa-Carvalho junior; no *Porto*, Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, Gestas, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, José-Caëtano Ferreira-Espinheira; em *Rio-Grande*, Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, Ferreira e Ca; em *Pernambuco*, Shoum e Ca, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, preferindo-se escrava : na rua do Queimado n. 43.

— Aluga-se o sobrado de dous andares na rua da Penha, ou em separado ; a tratar no mesmo.

— No dia 14 do corrente desappareceu da casa do abaixo assignado um menino livre de 12 á 13 annos de idade, de nome José natural da cidade da Victoria, cujo menino se achava em poder do abaixo assignado por consentimento do juiz de orphãos da dita cidade e percebendo o salario de 40$ annuaes, cuja quantia era entregue ao dito juiz. E temendo-se que o dito menino fosse seduzido por alguem, pede-se a quem souber noticia delle se digne participa-lo ao abaixo assignado na rua Direita n. 117, ou no largo da Santa Cruz numero 16.— Manoel Anastacio da Costa.

— Offerece-se uma mulher para cozinhar e engommar : a tratar na rua do Hospicio n. 58.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	Moncorva.
Faro.	Fafe.	Regoa.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Setubal.
	Porto-alegre.	
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		Madeira.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.	
Segunda dita....	2$500	»
Terceira dita....	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

CLUB PERNAMBUCANO
A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 21.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Bernardo Ilhurziaque Y Etchegoihen, machinista francez que concertava machinas de costuras nesta cidade, mudou-se para o Recife, onde está sempre prompto a concertar ditas machinas, e fazer qualquer outro trabalho concernente á sua arte : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar podem dirigir-se á rua da Cruz n. 46, primeiro andar, lithograhia do Sr. Ridoux.

— De ordem da mesa regedora da irmandade da Gloriosa Senhora Santa Anna, da igreja da Madre de Deos, são convidados todos os nossos caros irmãos a reunir-se no consistorio da mesma igreja domingo 24 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhãa, para o fim de se eleger a nova mesa regedora, que tem de funccionar no futuro anno de 1864 á 1865. Recife, 20 do julho de 1864.

O escrivão,
Manoel de Souza C. Simões Junior.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua Nova n. 19 : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37 : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche : a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Manoel José do Nascimento e Silva, que outr'ora fôra estabelecido nesta cidade na rua da Cadeia do Recife, e de presente sendo representado nesta mesma cidade por seu bastante procurador Joaquim Francisco da Silva Junior, roga a todos os seus devedores, que no praso de 30 dias do presente annuncio dirijam-se ao referido seu procurador e liquidem suas contas com o annunciante, porque se no fim do dito praso o não tiverem feito serão notificados nos termos da lei para verem interromper prescripção em seus debitos. Recife 11 de julho de 1864.—Com procuração,

Joaquim Francisco da Silva Junior

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

XAROPE VEGETAL DE PENEDO

Podendo d'ora em diante suscitar alguma desconfiança a legitimidade desta preparação, em consequencia do fallecimento do seu autor, o Sr. major João Augusto Penedo, antecipo-me a prevenir que por escriptura publica entre o autor e os Srs. Souza Pinto & Irmão, do Rio de Janeiro, para compra e venda do referido *xarope vegetal de Penedo*, se acha declarado que em caso de morte do autor, o unico herdeiro do segredo da composição, seria seu filho João Augusto Penedo. Effectivamente, sendo eu hoje o unico herdeiro desse segredo, como posso comprovar, se preciso for, com documentos authenticos que existem em meu poder, participo por isso a quem convier, que continuará o mesmo xarope a ser fabricado sem alteração alguma em seus componentes e fórma pharmaceutica ; assim como sem alguma mudança nos rotulos, envoltorios, etc., continuando a ser meu unico correspondente no Rio de Janeiro, o Sr. Custodio de Souza Pinto, na rua de S. Pedro n. 26.

Rio Grande do Sul 15 de junho de 1864.

O pharmaceutico,
João Augusto Penedo.

— Os abaixo assignados participam ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a firma commercial de Rodrigues & Gomes, que girava em Porto Calvo, provincia das Alagoas ficando responsavel pelas transacções do activo e passivo o socio Rodrigues conforme o documento da dissolução registrado no tribunal do commercio desta cidade em 5 de julho do corrente anno.

Recife, 16 de julho de 1864.

José Rodrigues Tavares de Mello.
Agostinho Gomes da Costa.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 27, defronte da ordem terceira de S. Francisco.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souza, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista ;

Por anno	5$000
Numeros avulso . . .	1$500

— Manoel José Ribeiro de Faria, Portuguez, retira-se com sua familia para o Rio de Janeiro.

ILEGÍVEL

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras otda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a qualidade muito superior e por modico preço.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, à vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e.	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tubos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

Attenção.

Precisa-se de um escravo para serviço interno e externo, paga-se bem : na rua do Queimado n. 29, loja.

— Os abaixo assignados declaram que Luiz Fernandes de Torres Marinho deixou de ser seu caixeiro de cobranças. Recife, 19 de julho de 1864.
Silva Antunes & Irmão.

— Da casa de Manoel José da Silva Neiva, sita na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar, desappareceu hontem o caboclinho livre de nome Francelino, com idade de 12 annos, que lhe servia de criado : roga-se, pois, a quem o apprehender, que o conduza á casa que será recompensado ; prevenindo-se a aquelle que o tiver occulto, que contra o mesmo se procederá na forma da lei.

— O abaixo assignado declara que vende pedras de alvenaria extrahidas da ilha de Santo Aleixo, botando-as em qualquer dos portos desta cidade, por 2$000 a tonelada : quem pretender dirija-se a rua do Brum n. 70.
John Donnelly.

— Ainda se acha por alugar o salão terreo da rua do Hospicio n. 26, que tem o tecto forrado de estuque e o pavimento de oleado, com accommodações sufficientes para habitação de uma familia pouco numerosa ; e tambem serve para reuniões de alguma sociedade litteraria por ser muito fresco.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem : na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

Rotula e uma porta.

Compra-se para uma porta de uma casa terrea : na rua Nova, escriptorio dos Srs. Quinteiro & Agra.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos : na rua Direita n. 113.

— Compra-se uma casa terrea com 2 salas e 3 quartos, quintal e cacimba, que seja no bairro da Boa-Vista ou Santo Antonio : quem quizer annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma negra moça que seja bonita figura, que saiba engommar e cozinhar, prefere-se com cria de 4 á 6 mezes ; na rua larga do Rosario numero 30.

— Compra-se uma negra de bonita figura e sem vicios, que saiba cozinhar e engommar bem : na rua de Apollo n. 28.

— Compra-se um carro americano, novo ou com pouco uso : na rua do Crespo n. 19, loja.

VENDAS.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 15 de agosto, 15 de outubro, 15 de novembro, 1.º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume ; *Lendas Peninsulares* por José de Torres por 2$000; *Flores sem fructo* por A. Garret por 1$000; *Passeios e phantasias* por Julio Cezar Machado por 1$500 ; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um : na rua das Cruzes n. 44.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A 6$ o milheiro de sebolas.

No armazem da rua da Moeda n. 47, vende-se pelo preço acima indicado sebolas novas e em bom estado.

— Vende-se um armazem de sal, sortido de tudo tendente ao mesmo, ou troca-se por uma taberna com poucos fundos, e tenha iguaes commodos para familia : na rua Direita dos Afogados, n. 22, se dirá.

A 1$800.

Vendem-se queijos chegados neste vapor, muito frescaes a 1$800, banha refinada a 340 rs. a libra : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Na rua do Imperador n. 28

vendem-se e alugam-se superiores bixas em pequenas e grandes porções.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura : na rua do Imperador n. 15.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos

— Vende-se a importante obra—Pereira e Souza—Apendice ás primeiras linhas ou todas as leis estravagantes etc. citadas nessa obra IV. Na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio, n. 2, rua do Crespo.

— Vende-se uma caixa de ferros de engommar, vindos ultimamente de França, uma cama de casal, e troca-se uma imagem da Conceição, tudo isso de uma familia que se retira para fóra da provincia : na rua da Gloria n. 60 ss dirá quem vende esses objectos.

— Vende-se a taberna n. 149 na rua Imperial bastante afreguezada (não tem fundos), e o motivo se dirá : a tratar na mesma.

— Vende-se um terreno na rua Imperial, prompto para se edificar, com bons commodos e proporções, por preço commodo : a tratar na mesma rua n. 149.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 139 com poucos fundos, propria para um principiante : a tratar na mesma, ou na rua Direita dos Afogados n. 32.

Attenção

Vende-se o engenho Soccorro, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sito á margem da estrada da Victoria, distante 6,800 braças da cidade do Recife, com boa casa de vivenda, senzala e casas de moenda, caldeira, distilação e estribaria, tudo de pedra e cal, em bom estado, sendo o cercado o melhor que se conhece na freguezia, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar, e proporções para ser transformado em moenda de agua por ser banhado por detraz pelo famoso rio Jaboatão, e pela frente pelo riacho Moçaiba. Tambem se vendem alguns escravos, bois, animaes de roda, com os mais utensis proprios ao fabrico de assucar : os pretendentes poderão entender-se no engenho com a viuva e herdeiros.

ATTENÇÃO.

Vende-se ou afora-se em pequenas porções um terreno contiguo á barreira de Santo Amaro de Jaboatão : na rua de Apollo n. 22, aonde se darão os esclarecimentos precisos.

Sebo do Porto

Para os fabricantes de velas.

Vende-se sebo do Porto de superior qualidade em caixas de uma arroba especial para velas de composição : na rua do Vigario n. 26.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los : na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana : os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1|2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia qranca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado : na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte :

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1|2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

AVISO

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34 vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho a 200 e 220 rs. a libra.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n 1.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho a 3$500 o sacco ; na rua da Madre de Deos n. 9.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

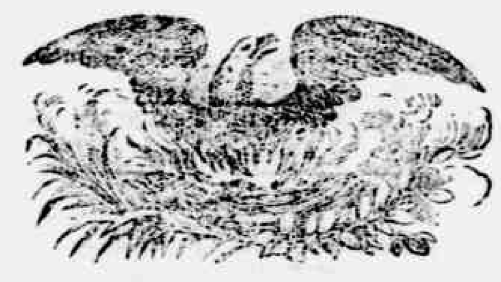
Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ou fina a vontade do comprador

Farinha de milho grossa

a 3$000 réis a arroba.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade : na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Todos querem

Do grande sortimento de lãazinhas muito bonitinhas de todas as qualidades, gostos e preços seguintes a 360, 400 e 480 rs. o covado que se vendem

Só na rua do Crespo n. 1,

Loja do barateiro.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs.

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500 : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500 : na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500 : na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençoes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara : na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

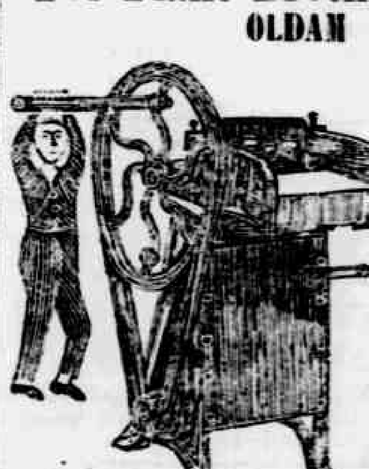
MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ATTENÇAO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato [que] qualquer parte : no armazem de E. A. C., rua da Cruz n. 48.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas segures, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 530 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, sto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Val a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente existem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú mnito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tamballer para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bonquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

**E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.**

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,500 o frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos:
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisbôa.
Vinho puro em ancoretas.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

A 2$200.

Queijos chegados pelo ultimo vapor e tambem do Seridó a 720 rs. a libra, marmelada muito superior a 720 rs. a libra, em lata de 1 libra, 1 1|2 e 2 libras: isto só em casa do Sr. Domingos José da Cunha, rua de Santo Amaro n. 8.

Grande pechincha.

Vende-se a 8$ a peça de panno de linho puro e limpo com 25 varas cada uma: na rua da Imperatriz n. 20.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84.

Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRI_HANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandés Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seos generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5°0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores fabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5° que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arroz de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs,
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de péso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$,
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem a quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar veer nhav.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua de Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LAAZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa Vista.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

Sapatos de borracha a 1$000 o par

No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntes inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãs e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paies em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrinhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA

DE

S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato es melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e oútras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o másso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:

Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo por nome Semião, de nação Mossambique, com os signaes seguintes: estatura alta, cheio do corpo, rosto liso, não tem barba, tem uns talhos no rosto junto as duas fontes do rosto, levou calça de brim pardo, camisa branca de algodão, paletot de brim pardo, e chapéo de palha: roga-se ás autoridades civis e militares de o apprehender e manda-lo a seu senhor, na rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos, baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente mez da casa de seu senhor o escravo Targino, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com officio de ourives, alto e seco, sem barba e espadaúdo, boniota figura, levou vestido calça de ganga de quadros mindos já usada, camisa branca e chapéo de baeta, foi escravo do Illm. Sr. Theodozio Francisco Diniz, morador em Porto Calvo, suppõe-se ter vindo para o Recife aonde já esteve e tem conhecimento, a titulo de procurar senhor, e igualmente se ausentou a escrava Graciosa, cabra, de idade 16 annos, bonita figura, cheia do corpo, rosto largo, estatura baixa, braços e pernas grossas, é de suppôr que seguisse o mesmo destino do referido cabra, e roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa do povo de se os virem os capturar e os mandar conduzir a seu legitimo senhor Manoel de Souza Cunha residente na villa de Porto de Pedras, ou na villa do Paço de Camaragibe a Antonio de Souza Cunha, em Rio Formoso ao Illm. Sr. Diniz e no Recife a Thomaz Fernandes da Cunha na rua da Cadeia n. 44, que serão generosamente gratificados.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

JURISPRUDENCIA

Tribunal de assises do Sena.

PROCESSO COUTY DE LA POMMERAIS—AUDIENCIA DE 9 DE MAIO.

(Continuação.)

O presidente torna a fallar no titulo de conde que o accusado tomara. Entre os papeis que foram postos debaixo de sello, acha-se um pergaminho assignado *Borel d'Hauterive* que dá esse titulo ao Sr. Affonso Couty de La Pommerais, tio do accusado.

O presidente continúa a interrogar o accusado.

P.—Desmidt não recebeu a carta que lhe tinheis escripto na mesma noute em que morreu a Sra. Pauw. Tornastes a escrever-lhe no dia 19 de novembro e no dia 29 vós mesmos vos dirigistes ás oito companhias; dizeis que a Sra. Pauw morrera de uma perturbação do estomago, conforme o declaravam diversos attestados que tinheis em vosso poder. Vós não contestasteis isto. A filha da Sra. Pauw e a Sra. Ridder declararam que havieis instado muito com a Sra. Pauw para que ella tirasse certidões de baptismo.

R.—Não ha tal, Sr. presidente.

P.—No dia 7 de novembro, a infeliz foi ao tribunal de justiça afim de tirar essas certidões. Faltavam-lhe meios para pagar a despeza que com isso teria de fazer, despeza que devia importar em 18 a 20 francos. A Sra. Pauw nenhuma precisão tinha dessas oito certidões em duplicata; só a vós poderiam ellas servir.

R.—Mas como se póde crer que, se eu com effeito pretendia attentar contra os dias da Sra. Pauw tratasse de munir-me préviamente de certidões de baptismo que podem ser tiradas por qualquer individuo ?

P.—Tanto ellas eram para vós, que a criada da Sra. Pauw declarou que sua ama, voltando para casa com esses papeis, lh'os mostrara dizendo: «Se isto produzir o resultado que esperamos, eu e meus filhos seremos felizes.» E accrescentara que vós virieis buscar esses papeis de noute.

R.—Mas é uma criada quem diz isso.

P.—A declaração de uma criada, feita sob a fé do juramento, é tão valida como de outra qualquer pessoa.

R.—De certo, Sr. presidente; mas não é muito que essa criada se tivesse enganado, quando nós mesmos reconhecemos muitas vezes que a nossa memoria nos é infiel.

O presidente, lembrando ao accusado as cartas que elle escreveu depois da morte da Sra. Pauw, no intuito de obter o pagamento das companhias de seguros, pondera-lhe que, fallando dos filhos da finada, elle sempre dizia *os queridos pequenos*, quando desde o dia 19 de novembro até 4 de dezembro, nenhum passo deu para vê-los.

P.—Accusado, mandaste escrever uma carta e a fizestes assignar com o nome de um supposto advogado de Chateauroux, para fazer crer ás companhias de seguros que estaveis perfeitamente de accordo com as pessoas encarregadas dos interesses dos filhos da Sra. Pauw.

R.—E' verdade; eu o confesso.

P.—E esse advogado não existe. Tiraram-se informações em Chateauroux, e lá não ha advogado algum chamado Listen, que tal é o nome que figura na assignatura da carta.

R.—Já declarei que essa carta só tinha por fim determinar as companhias a fazerem promptamente os pagamentos.

P.—Mas nenhum homem de bem houvera recorrido a taes meios. Esta carta é, nem mais nem menos, um documento falso, e não poucos individuos hão respondido aqui, perante o tribunal do Jury, por delictos muito menos graves que este.

O presidente lê aos jurados uma serie de cartas da Sra. Pauw que a accusação affirma terem sido escriptas sob a inspiração de La Pommerais para fazer crer que elle emprestava diversas quantias a Sra. Pauw, e para poder mostrar que, depois da quéda que déra na escada, a viuva se considerava muito doente e até mesmo em perigo de vida. Com effeito nas cartas assignadas pela Sra Pauw do dia 16 de junho em diante, épocas em que a accusação diz que La Pommerais reatara relações com a viuva, para pôr o seu plano em execução, a Sra. Pauw falla em sacrificios pecuniarios feitos em seu beneficio e no de sua familia.

No dia 21 de junho, felicita o accusado pela resolução que tomara de cessar de vê-la, afim de não perturbar a sua paz domestica; em outra carta, diz a La Pommerais que o medico que a está tratando por causa da quéda que déra poucos dias antes lhe receita *digitalina* em altas dóses.

O presidente interrompe a leitura para ponderar aos jurados que, segundo a accusação, o fim que tinha em vista o accusado se acha neste ponto revelado: elle queria que constasse que a Sra. Pauw tomara *digitalina*.

O presidente lê diversas receitas do Dr. Gaudinot, e algumas cartas se referem aos seguros. Em algumas destas cartas que falla a Sra. Pauw em um magistrado, que ella chama *veneravel senador*.

P.—Quem é este veneravel senador ?

R.—Não sei quem seja a pessoa designada pela Sra. Pauw.

P.—Esta carta é um apontoado de embuste como as outras. A Sra. Pauw nella falla em um medico a quem chama *professor experiente*. As mulheres nunca se servem de taes termos.

R.—Mas, Sr. presidente, tende a bondade de notar que eu vivi perto de dous annos com a Sra. Pauw e que ella devera ter-me ouvido pronunciar não poucas vezes esse termo: o mesmo acontece com minha mulher...

P.—Não se trata aqui de vossa mulher. Não creio que as mulheres de medicos se sirvam destas expressões. Estas particularidades, como tantas outras que se offerecem a cada passo, prova que estas cartas foram dictadas por vós. Passemos agora ás cartas relativas a supposta quéda da Sra. Pauw.

O presidente lê em primeiro lugar uma carta em que a Sra. Pauw conta a sua quéda. Ella dique a pessoa que fôra chamar um medico suppunha não encontra-la viva na volta. A Sra. Pauw escreve que lhe foram applicadas sanguesugas na parte ferida, o que, segundo affirma a accusação, é completamente falso. «Vomito, accrescenta a Sra. Pauw, e escarro sangue. Lanço tudo quanto como; estou prostradissima; passo noutes e dias curtindo dôres.... O Sr. Dr. Gaudinot achou-me muito mal.»

Em outra carta a Sra. Pauw diz que a sua doença é tão grave que julga proximo o termo de seus dias. «Adeus! adeus! escreve ella a La Pommerais as palavras de uma agonisante hão de ser-vos propicias.»

Segue-se depois a leitura do testamento da Sra. Pauw, que parece ter tido por norma um outro que foi achado em casa do accusado, e no qual esta mencionada a transferencia das oito apolices, feita pela Sra. Pauw a La Pommerais.

O accusado, explicando-se a respeito das quantias que diz ter emprestado á Sra. Pauw, queixa-se de que algumas pessoas que estão sentadas por detraz da mesa do tribunal, entram a rir-se sempre que elle falla. Já não é pouco, diz elle, ter de defender-me aqui, para que ainda em cima estejam a perturbar-me a cada instante com semelhantes demonstrações. Eu não posso responder a todos.

O Sr. Lachaud (defensor do accusado.)—Este homem está defendendo aqui a sua cabeça; cumpre deixa-lo explicar-se com toda a liberdade, e ouvir as suas respostas sem demonstrações inconvenientes.

O presidente.—Peço ás pessoas que estão atraz de mim que se abstenham de quaesquer demonstrações.

Continúa depois o interrogatorio a respeito dos recursos que tinha La Pommeraris na occasião em que fizera o primeiro pagamento ás companhias de seguros.

O presidente lembra ao accusado que elle se vira obrigado a vender, para tal fim, treze acções do norte.

P.—Ora, vós que vendieis acções do norte no mez de julho, como pudestes mandar trinta mil francos á Sra. Pauw, segundo ella diz em uma de suas cartas datada de 8 de setembro ?

R.—Eu tinha essa quantia na gaveta da minha papelleira.

P. Vós a tinheis na vossa gaveta?

R.—Sim, Sr. presidente, e tanto que esse dinheiro esteve nas vossas mãos.

P.—Como! esteve nas minhas mãos ? (Hilaridade.)

R.- Quero dizer, nas mãos da justiça, que ficou como depositaria dessa quantia.

P.—Não sei em que fundaes essa vossa affirmação.

R.—Nos meus livros, na minha situação que a justiça póde apreciar.

P.—Tornemos agora á digitalina que comprastes na época em que reatastes relações com a Sra. Pauw. Não comprastes duas grammas desta substancia em casa de Ménier, fabricante de productos chimicos ?

R.—Sim, senhor.

P.—O pharmaceutico Weber declarou que uma gramma de digitalina bastaria por muitos annos para as preparações de uma pharmacia homeopatica. A maior parte dos pharmaceuticos não a tem. Esta substancia só é administrada em dóses excessivamente pequenas; nunca é dada senão em grãosinhos cada um dos quaes não contém mais de um milligramma, e parece que a maior dóse que se póde tomar é a de quatro a cinco milligrammas. A justiça ficou admirada vendo tamanha quantidade de substancias venenosas em vossa casa, e ás perguntas que vos fez o Sr. juiz instaurador do processo, que descobrira que tinheis tido em vosso poder tres grammas de digitalina de que restavam unicamente quinze centigrammas, respondestes:

« O que falta ha de sem duvida apparecer; eu não podia ter empregado tamanha quantidade de digitalina na minha clinica. »

O accusado.—A accusação diz que eu empreguei a digitalina porque suppunha que ella não deixava vestigios. Por conseguinte não tinha necessidade de fazer mencionar nas cartas, que se affirma terem sido dictadas por mim á Sra. Pauw, que os medicos lhe haviam receitado digitalina.

P.—O que fizestes dessas tres grammas de digitalina ?

R.—Creio mesmo que já tive em casa maiores porções. Mas eis-aqui como se póde explicar o desapparecimento de parte dessa digitalina. Quando comprei no dia 1 de junho a primeira porção de digitalina guardei-a em um armario muito fundo onde costumava guardar os meus remedios. Não poucas vezes aconteceu-me derrubar com a minha manga frascos que se quebravam.

P.—Não respondeis á minha pergunta de uma maneira categorica.

R.—Depois de ter comprado a primeira porção de digitalina, quebrei o frasco... (Sensação.)

P.—E' a primeira vez que o dizeis.

R.—Depois mandei grande porção della a diversos collegas meus residentes nas provincias.

P.—Pergunto-vos o que fizestes das tres grammas de digitalina ?

R.—Pois bem! Empreguei-as na minha clinica.

P.—Eis o interrogatorio que vos foi feito quando se formava o processo. O magistrado vos disse: « Entre as substancias apprehendidas em vossa casa, viu-se que tinheis alguns frascos cujos rotulos annunciavam que havieis comprado tres grammas de digitalina. Só apparecem quinze centigrammas. Em que empregastes o resto ? » E vós respondestes: « Em que querieis que eu o empregasse ? Se o procuraram em minha casa, devem te-lo achado. »

Em outro interrogatorio, dissestes que provavelmente se teria quebrado algum frasco por descuido. Interrogado se costumaveis guardar os vossos remedios em outro lugar, respondestes que não, e persististes em manifestar a supposição de que algum frasco se quebrava; nunca, porém, dissestes que havieis empregado na vossa clinica toda esta digitalina.

Não pudestes dizer que uso havieis feito della, e só depois que cessastes de estar incommunicavel, quando principiastes a fallar ás pessoas que vos iam visitar, foi que declarastes ter deixado alguns papeis de digitalina em cima da vossa mesa. O juiz instaurador do processo nada descobrio em cima da vossa mesa na occasião da primeira busca. Voltou á vossa casa, e o vosso criado disse-lhe que vosso cunhado, o Sr. Herolde, pharmaceutico, os tinha levado. Com effeito, elle declarou que os tinha levado de vossa casa. Mostrou seis embrulhos com rotulos do seu proprio punho. Os peritos examinaram esses embrulhos, mas não só não acharam vestigios de digitalina, como até affirmaram que os papeis nunca haviam contido esta substancia.

Interrogado sobre o uso que della fizera, vosso cunhado respondeu que a vendera á doentes da vossa clinica e na vossa botica; mas não pôde designar um unico doente a quem a tivesse dado.

A vista disto, concluiu a accusação que havieis obtido de vosso cunhado uma declaração meramente officiosa; e até mesmo se reconheceu que na sua pharmacia não havia a menor quantidade de digitalina.

O accusado.—Como poderia entender-me com pessoas de fóra ? Ha cinco mezes que não tenho estado um momento a sós com minha mulher. Sempre que ella me visitava vinha acompanhada do director da prisão ou do carcereiro; é pois impossivel que eu tivesse podido communicar-lhe o que quer que fosse sem alguma destas testemunhas o haver notado.

O presidente.—Srs. jurados, eis-nos chegados as declarações dos peritos. (Lê o relatorio que já publicamos.)

Agora trataremos da morte da senhora Dubizy.

Seu cadaver foi exhumado. Os medicos admiraram-se do estado de conservação em que acharam o corpo; mas quanto as visceras, como estavam adherentes ás partes internas, a autopsia não pôde dar resultados satisfactorios. Pelas pesquizas, porém, a que procedeu a justiça descobriu-se que o accusado déra digitalina á senhora Dubizy.

Accusado La Pommerais, vossa sogra, que gosava de boa saúde, morreu dous mezes depois do vosso casamento. Fostes vós que lhe prestastes os soccorros medicos em razão de um incommodo que ella teve depois de um jantar a que assististes.

R.—Eu queria receitar-lhe; mas preferi que ella fosse soccorrida por outros medicos que não eu.

P.—Não obstante, fizestes uma receita que foi preparada pelo pharmaceutico. Nessa receita, não prescrevestes 10 centigrammas de digitalina e 25 de centigrammas de hydrochlorato de morphina ?

R.—Mas esse remedio não foi dado á senhora Dubizy.

P.- Então para que o receitastes ?

R.—Mas, senhor, por um medico, receitar um remedio, não se segue que faça o doente toma-lo.

O presidente pondera ao accusado que as receitas dos medicos chamados para soccorrerem sua sogra não foram executadas, diversas testemunhas o affirmaram.

La Pommerais declara que isto é falso; diz que prestou os primeiros cuidados á sua sogra, mas que deixou-a entregue aos outros medicos assim que elles chegaram. Não nega absolutamente que tivesse dito que sua sogra morrera de cholera, mas tambem não se recorda exactamente de tê-lo dito. Na sua opinião, a senhora Dubizy succumbio á uma congestão pulmonar.

P.—O que fizestes da digitalina que tinheis receitado para vossa sogra ?

R.—Minha mulher deitou-a fóra.

P.—E' a primeira vez que o dizeis.

R.—Se quizerdes, podeis mandar chamar minha mulher para que venha declara-lo aqui.

P.- Não, por certo; não a mandaremos chamar.

Trava-se um longo debate entre o accusado e o presidente sobre a maneira por que deve ser entendida uma conta que foi achada entre os papeis de La Pommerais.

Aqui termina o longo interrogatorio do accusado. O que se segue são os depoimentos mais importantes das testemunhas inquiridas no processo.

O Sr. Gouchon, cunhado da senhora Pauw, refere factos que demonstram a penuria em que vivia sua parenta. Foi esta testemunha que deu a denuncia.

A senhora Gouchon refere factos semelhantes. Declara que sua irmãa lhe fizera confidencias a respeito da comedia que devia representar em damno das companhias de seguros.

A senhora Ridder tambem recebeu as confidencias da senhora Pauw a respeito dos seguros e da renovação das relações intimas do accusado com a senhora Pauw, depois do seu casamento. A testemunha accrescenta que a finada não era mulher que se entregasse a qualquer homem que lhe apparecesse. O unico homem que ia á sua casa era o Sr. Heim, membro do instituto, que já conta 75 annos de idade. A senhora Pauw revelou á testemunha o estado de gravidez em que se achava em consequencia das suas relações com o accusado.

Madamesella Huilmand, filha da precedente testemulha, tambem recebeu as confidencias da senhorr Pauw. Foi nos seus braços que ella expirou.

A' noute, diz ella, quando o Sr. de La Pommerais chegou e lhe annunciei a morte da senhora Pauw, não lhe notei o menor abalo. Chegou-se para o cadaver, levantou-lhe as palpebras tres vezes e voltando para junto de mim disse: « Eis o resultado da sua quéda.— Oh! não, digaes isso senhor, esta quéda é uma brincadeira, vós bem o sabeis» ! E como elle queria jurar, eu lhe disse. «Ao menos não o jureis, bem sabeis que eu sou informado do negocio dos seguros.

O presidente.—E o que vos respondeu elle :

A testemunha.— Perturbou-se, cumprimentou-me e sahiu.

O presidente.— Accusado, tendes que fazer alguma alguma reclamação contra este depoimento?

O accusado.— Quando me approximei da cama da senhora Pauw, achavam-se presentes tres pessoas: interroguei-as a respeito da doença e do tratamento; por que razão a menina não me fallou então nossa quéda simulada na presença das pessoas que ali se achavam, em vez de guardar-se para o momento em que estavamos a sós na escada ?

O presidente. — Mas como podia ella ser a primeira a fallar-vos em uma quéda em que não acreditava ?

O accusado.—Já vejo, Sr. presidente, que não comprehendeis bem o alcance da minha pergunta; repito-a, pois; visto que tinha havido um fingimento, por que motivo esperou a testemunha que estivessemos na escada para me fallar nisso ?

A testemunha.— Foi para não comprometter a senhora Pauw; não queria que todos ficassem sabendo que ella fingira uma doença. Foi o Sr. de La Pommerais quem primeiro me fallou na supposta quéda, e eu então lhe disse: «Mas isso é uma brincadeira, senhor; bem sabeis que a sua doença era fingida.

O accusado. — Não é possivel que eu tivesse fallado nisso só á menina, porquanto já havia fallado com as outras testemunhas a respeito da doença e do tratamento seguido.

Felicidade de Pauw, filha da victima, vem por seu turno depôr. Declara ter 14 annos e meio de idade. Sabe que sua mãe escrevia cartas dictadas pelo accusado. Este dava ás vezes a sua mãe pequenas quantias, mas a testemunha nunca ouviu fallar em 30,000 francos. No dia 16 de novembro, vespera da morte, a senhora Pauw mandou embora suas filhas depois de jantar. No dia 17, que foi terça-feira, a testemunha, admirada de ver a chave do quarto de sua mãe na porta do lado de fóra, entrou; sua mãe vomitava copiosamente, gemia muito. La Pommerais devia vir no dia seguinte pela manhãa. Ella acreditou que o accusado tinha dado á sua mãe um remedio para livra-la do cholera, o que aliás lhe foi dito pela propria senhora Pauw. A's 8 horas chegou La Pommerais. Depois que elle se retirou a menina quiz limpar o soalho, sua mãe não consentiu porque isso podia fazer-lhe mal. Os vomitos foram removidos do chão por outra pessoa. A senhora Pauw disse a sua filha que o incommodo que sentia não era cousa de cuidado, e que em 24 horas ficaria boa.

A testemunha foi para o collegio; quando voltou ás 5 1|2 horas, sua mãe ainda vivia; fallava a custo; pedio á filha que não se approximasse della; sentia grandes dores quando alguem lhe tocava no corpo. O Dr. Vachet deu-lhe algumas gottas de *rhum*, Felicidade não assistio aos ultimos momentos de sua mãe.

Diversas testemunhas vêm ainda depôr a respeito das relações do accusado com a Sra. Pauw, da penuria em que ella vivia e do seu estado de saúde.

Julio Desmidt, corrector de seguros, declara ter 33 annos de edade e diz o seguinte: A primeira vez que vi o Sr. de La Pommerais, no mez de junho de 1863, disse-me elle que sua mulher estava gravida, pediu-me informações para saber como deveria segurar a vida de seu filho até a maioridade. Na conversação que nessa occasião tivemos, veio á proposito fallarmos em seguros sobre vidas e nas suas consequencias no caso de obito. Creio que lhe dei todas as informações possiveis a este respeito.

Passado algum tempo, o Sr. de La Pommerais declarou-me as relações que tinha com a Sra. Pauw. Disse-me que queria fazer um beneficio a ella e a seus filhos; estava disposto a segurar á vida dessa senhora, pagando annualmente por ella a quantia de 20,000 francos. Ponderei-lhe que obrigando-se a pagar annualmente a somma de 20,000 fr., fazia um sacrificio consideravel que poderia durar muito tempo. A' vista do titulo e da conversação do Sr. de La Pommerais, suppuz ser elle um homem altamente collocado na sociedade.

O Sr. de La Pommerais disse-me que poderia fazer face a quaesquer desembolsos, graças a bem combinadas especulações que tentaria na praça. Ponderei-lhe que, apezar de não haver probabilidade a tal respeito, poderia succeder que elle morresse antes da Sra. Pauw. Em tal caso, essa senhora achar-se-hia em uma situação sobremaneira espinhosa, e um grande capital ficaria assim perdido. Disse-lhe que, na minha opinião, seria melhor segurar em certa somma a vida dos filhos da Sra. Pauw.

A testemunha faz uma exposição de todos os diversos seguros sobre vidas.

Emfim La Pommerais tratou decididamente de segurar a vida da Sra. Pauw. A testemunha foi successivamente visitada pelo accusado e por essa senhora.

O presidente.—Nunca se tratou entre vós senão de um seguro por toda a vida ?

T.—Sim, senhor.

P.—Nunca se tratou entre vós de contratos rescindiveis ao cabo de um periodo de tres annos; e neste caso, perdendo uma annuidade de 20,000 francos, La Pommerais poderia receber 100,000 francos ?

T.—Não, Sr. presidente, isso é impossivel. Os contratos de seguros nunca podem dar lucro a quem os faz, e quando ao cabo de tres annos aquelle que tratou com as companhias quer rescindir ou modificar os contratos de seguros, soffre sempre com isto uma perda consideravel.

P.—A Sra. Pauw foi examinada pelos medicos das diversas companhias de seguros, e todos elles declararam que o seu estado de saúde era bom. Reconheceis que os medicos das companhias sempre examinam minuciosamente as pessoas que querem tratar com ellas, não é assim ?

T.—Sim, Sr. presidente. Quanto aos exames dos medicos, devo dizer que alguns são nimiamente minuciosos, causando mesmo estorvo aos negocios por causa disso.

P.—A Sra. Pauw, que consentia nos contratos de seguros sobre sua vida, não se oppôz a que se fizessem taes combinações sobre a vida de seus filhos ?

T.—Sim. senhor, sempre se oppôz.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

A ILHA DE CRETA.

Recordações de viagem.

II

Os habitantes: Turcos, Gregos e Sfakiotas.—A ilha depois da guerra da independencia.

(Continuação.)

I

Outros bandos, commandados por homens de confiança, dirigem-se ás casas dos Turcos, que mais se tinham tornado notaveis nas ultimas desordens: prendem-os e levam-os para as prisões.

D'ahi a poucas horas, nessa mesma tarde, conduzem ao dique, que fecha o porto de Canéa, uns vinte presos dos mais importantes, e ahi são decapitados um por um.

Cada vez que cahia uma cabeça, um tiro de peça annunciava a morte de um dos condemnados. Por ordem formal do pachá, essas execuções deviam ser, tanto para os Turcos como para os Gregos, motivo e preludio de regosijos publicos: no momento em que o som da artilharia dava o signal da vingança, deviam começar os jogos e as danças, e ai daquelle que não mostrasse bastante alegria! Visto que lastimava a sorte dos inimigos do sultão dos rebeldes que acabavam de perecer, devia partilhar a sorte delles, devia acompanha-los!

No mesmo dia, e pelos mesmos meios, os pachás de Retymo e de Candia, deram tambem o seu golpe de estado. Enviaram os seus prisioneiros para Khania, pois Hadgi-Osman queria gosar o espectaculo da sua justiça e da sua vingança. Durante perto de dous mezes não cessou de correr sangue em Canéa.

A' hora de recolher-se o sol, uma salva lenta e funebre annunciava á cidade quantas cabeças o algoz decepara naquelle dia. Rompiam immediatamente as acclamações de prazer. Os Turcos tinham tanto medo de Hadgi-Osman, tremiam tanto ba sua presença, que ninguem deixava de gritar tem alte; quanto aes Gregos estavam triumphantes, e passavam a noute a embebedar-se e a dançar.

Quem pretenderá negar que foi uma justiça bem expedita e bem cruel? Sobretudo, ha grande barbaridade nessa alegria ordenada pelo juiz aos espectadores da execução; tornando por meio desse ultrage mais cruel a morte aos condemnados; mas convém ser justo para com Hadgi-Osman, e confessar que, com muito poucas excepções, todos os que pereceram mereciam semelhante sorte. E demais, se foi desapiedado, tambem, quando chegou a sua vez, não encontrou justiça, nem perdão. Servio muito bem á Porta, e por isso não podia estar muito tempo nas boas graças. Seus rigores não podiam deixar de recahir sobre os amigos ou parentes de homens poderosos de Stamboul, tornando-os seus declarados inimigos. Aproveitaram uma occasião de mudança de vizir, obrigaram a depor contra elle uma mulher ou um eunucho, e conseguiram fazer com que o sultão considerasse suspeito esse intrepido e fiel subdito. Ainda era no tempo em que se communicava aos funccionarios a demissão, mandando-lhe o cordão. (1) Remetteram-o pois a Hadgi-Osman. Elle, como verdadeiro Mulsumano de tempera antiga, recebeu devotamente a mensagem, fez suas abluções, resou, e estendeu o pescoço ao laço. Depois da sua morte, reappareceram todos os antigos abusos, e a ilha recahiu em poder de uma facciosa e sanguinaria aristocracia.

Sob o esmagador peso de tanta tyrannia e de tantas miserias, a população christãa acabaria, sem duvida, por fugir, extinguir-se ou apostatar completamente, e o nome grego desappareceria da ilha, se todos os *raias* estivessem sujeitos ao mesmo jugo e ao mesmo regimen que opprimia os habitantes das cidades e das planicies.

Felizmente, nas terras altas, e sobre tudo nos Montes Brancos, que são mais elevados do que o Dictes, mais extensos que o Ida, compostos de um systema muito mais complicado de cadêas secundarias e de profundos valles, que separam o terrenos de difficil accesso, os christãos tinham conservado uma atitude muito differente e uma situação muito mais digna.

Eram esses Gregos dos Montes Brancos que, sob o dominio dos Venezianos, forneciam os melhores soldados para as milicias da ilha, aos quaes, uma ou duas vezes por anno, vinham officiaes estrangeiros passar revista e fazer manobrar na capital do districto.

Esses Montanhezes nunca perderam o habito de manejar as armas; durante a paz, se se póde chamar assim um estado sempre precario e cheio de inquietações, o exercitavam na caça suas forças e destreza.

O vigor de seus corpos fortalecidos pelas fadigas, a posição, facil de defender, dessas povoações, situadas em taes alturas, a proximidade das florestas, das cavernas dos inaccessiveis desfiladeiros, que podiam, em caso de collisão, offerecer-lhes seguro asylo, o temor de represalias e de sorpresas, que seriam mais difficeis de evitar do que de punir, tudo contribuia para que os Musulmanos fossem, para com esses visinhos, mais comedidos, e os respeitassem mais.

Apezar de terem de lutar muitas vezes e de aturar os risiotas, isto é, os habitantes das vertentes septentrionaes, a *raiz* dos Montes Brancos, os seliniotas e os sfakiotas, passavam melhor vida do que os outros *raias*, e conservavam na ilha o nome, as tradições e as esperanças da raça grega.

(Continuar-se-ha.)

(1) No imperio de Mahmoud é que se acabou com esse uso barbaro. O ultimo vizir a quem se tirou a vida e o poder ao mesmo tempo foi Perten Pachá em 1837. Depois disso, as relações com a Europa e a modificação dos costumes tem tornado inteiramente impossiveis essas arbitrarias execuções.

UM POUCO DE TUDO.

Na *Revista Luso-brasileira* lê-se o seguinte:

A TORRE DE PORCELANA DE NANKIN.

De todas as construcções singulares e phantasticas que admiram o viajante que visita a China, a mais admiravel, a mais phantasiosa talvez, é a torre de porcelana de Nankin. E' uma das numerosas torres consagradas á Boudha, *feou-thou*, que fez erigir pelo anno de 833, antes de Jesus-Christo, o rei A-yo. Segundo os escriptores chinezes, estas formidaveis torres chegaram ao numero de oitenta e quatro mil. E' admiravel a rapidez com que os habitantes do celeste imperio elevam estas deslumbrantes edificações; no entanto, é difficil acreditar o numero de oitenta e quatro mil torres, engrandecido pela exageração oriental.

Seja como for, o pagode do rei A-yo (todas estas torres são dos pagodes) existia ainda no anno de 240 depois de Jesus Christo.

Nesta época, foi restaurada pelo imperador Ta-ti, que a transformou n'um convento de bouddhistas, chamado pelos historiadores chinezes « convento da primeira fundação. »

Um dos successores de Ta-ti, destruiu o pagode de alto á baixo em 277, e as ruinas não foram reedificadas senão quarenta annos depois pelo imperador Rienwenti.

A torre mandada construir por este ultimo, na fórma dos mesmos desenhos existentes do pagode do rei A-yo, não tinha senão tres andares. A inauguração foi celebrada com grande pompa, depositando-se nesse acto as reliquias de Boudha, encontradas milagrosamente por um sacerdote indio na aldéa de Tchang-Kan.

O novo convento, ao qual estava destinado o favor invejado de possuir os restos mortaes da divindade chineza, recebeu o appellido de *convento de felicidade celeste*. Mas Boudha, parece não levar a felicidade ao edificio, porque foi destruido alguns annos depois n'um incendio que consumiu o pagode o deus e alguns monges que dormiam nos pavimentos superiores.

Foi o imperador Yiung-lo, da dynastia dos Ming, que mandou construir em 1413 a torre actual, em honra de sua mãe. Os trabalhos de reconstrucção duraram dezenove annos. Os desenhos foram devidos a um ministro chamado Koag-lt-tai. A despeza excedeu a trinta milhões!

A torre tem 330 pés de altura; o remate que a sobrepuja, 36 pés de circumferencia, e 18 de alto. Empregaram-se-lhe duas mil e quatrocentas libras de cobre vermelho, e para se lhe conservar por muito tempo o brilho, foi coberto de folhas de ouro pesando quarenta e oito libras.

Da base do remate, partem nove cadeias, pesando cento e cincoenta libras, com oitenta pés de comprimento, das quaes pendem oitenta campainhas que pesam cada uma trinta e duas libras.

Estas cadeias vão prender-se ás cabeças dos dragões que ornam os oito angulos do ultimo pavimento.

Para a formação da cupula empregaram-se oito mil quatrocentos e setenta libras de cobre vermelho.

Aos oito angulos dos nove andares estão suspensas oitenta campainhas que, juntas ás oitenta do topo, formam um total de cento e sessenta.

No exterior dos nove pavimentos contam-se cento e vinte e oito lampadas, para gasto das quaes se consomem diariamente sessenta e quatro libras de azeite. Os bonzos affirmam que estas lampadas esclarecem os trinta e tres céus, as virtudes e os vicios dos homens do seculo, e a cidade de Tsé-hi-hien da provincia do Tche-kang.

As paredes são de tijolos, cobertos interior e exteriormente de placas de porcelana esmaltadas de cinco côres, branco, vermelho, azul, verde e pardo.

Os telhados de cada andar são de porcelana, esmaltados alternativamente de vermelho e verde. Em cada andar tambem ha uma sacada cingida de uma balaustrada ligeira de porcelana verde; sobre esta sacada abrem-se quatro portas, cujos arcos de abobada em pleno cimbrio, são ornados de carrancas de porcelana esmaltada, representando todos os monstros da collecção boudhista.

As cento e vinte e oito lampadas são feitas de cascas de ostras transparentes que os Chinezes empregam com preferencia ao vidro.

O interior encerra um numero consideravel de idolos talhados nas paredes em relevo; ao meio dos nove pavimentos sobrepostos destaca-se a figura de Boudha, cercada de quatrocentos deuses subalternos que formam a sua côrte celeste.

Sobre o zimborio da torre conserva se um carbunculo dos talismans que preservam da agua, do fogo e da poeira, e um bocadinho das reliquias de Boudha, salvas, não se sabe como, do incendio de 1341.

Estes prodigiosos talismans não teem de certo uma grande efficacia e virtude, porque em 1800 a torre foi de novo incendiada; cahiu-lhe um raio, sendo immediatamente reparada dos grandes estragos que soffrêra.

Eis como os bonzos narram o accidente:

« No decimo-quinto dia da quinta lua, anno do reinado de Kia-khing, á hora do *in* (tudo isto quer dizer 12 de abril de 1800, ás quatro horas da manhãa) o genio da tempestade perseguia um monstro extraordinario até proximo da torre, e n'um abrir e fechar de olhos, tres faces dos nove pavimentos ficaram extraordinariamente damnificadas. Mas o poder dos deuses era temivel e respeitoso, e a lei de Boudha possuia uma força sem limites. E eis porque lhe foi impossivel destruir a torre inteira.

Em 1802 os estragos occasionados pelo *genio da tempestade* estavam reparados, e a *lei de Boudha* continuou a velar na conservação da torre até 1834.

Quando os Inglezes tomaram posse de Nankin o primeiro cuidado dos marujos foi despedaçar ás martelladas as paredes da torre para venderem os fragmentos por miudo aos amadores de curiosidades em Londres. As autoridades inglezas instruidas de semelhante depredação, impediram-na logo e fizeram reparar os prejuizos á custa dos destruidores.

A torre de Nankin tem tres nomes em chinez: *Ti-t-tha*, que quer dizer a primeira torre do imperio; *Licouti*, que significa torre de porcelana e de ladrilhos esmaltados; finalmente *Taou-gan-sze*, ou pagode do reconhecimento. Este ultimo appellido é o mais usado.

As numerosas campainhas suspensas nos angulos dos pavimentos nunca foram agitadas; os bonzos do convento pretendem que Boudha lhes roubou os sons para punir os povos da sua irreligião. Nunca se tratou de demonstrar o contrario.

No *Diario Mercantil* lê-se o seguinte:

Acaba de se dar nos Estados-Unidos um dos casos mais extraordinarios de duplo casamento.

E' tanto mais excepcional quanto que as tres pessoas que nelle figuram não teem de que se arrepender, porque não se affastaram das boas regras e usos da sociedade civilisada.

Um individuo do Steubenville (Estado de Ohio) casado com uma mulher que amava e de quem era amado, e além disto pae de uma encantadora creança que elle adorava, alistou-se como voluntario quando principiou a guerra.

O seu regimento foi enviado á batalha de Peryville, e depois da acção, o joven voluntario foi deixado entre os mortos.

Até aqui a cousa é muito simples; mas vae-se vêr como póde errar a certeza humana.

Muitos dos amigos do defunto, assistiram ao seu enterro, depois de o terem perfeitamente reconhecido quando foi trazido do campo de batalha.

A noticia desta desgraça chegou a pobre mulher que, depois de ter vertido lagrimas amargas de uma sinceridade incontestavel quiz que os restos do seu caro marido fossem trazidos para o seu paiz.

A vontade da viuva foi cumprida, e dous mezes depois, um caixão de chumbo contendo o corpo do que ella tinha amado, chegou á Steubenville, e foi enterrado com as ceremonias ordinarias.

Não havia pois duvida nenhuma sobre a morte do mancebo.

Sua mulher trouxe luto durante um anno; mas estava só e o seu filho já não tinha arrimo. Demais, ainda tinha, segundo as probabilidades, muitos annos de vida...porque era nova. Para sermos breves, chegou um dia em que ella escutou as propostas de outro mancebo que lhe pediu a sua mão.

Ei-la pois casada segunda vez.

Durante quatro ou cinco mezes, foi uma felicidade tão perfeita como a que é humanamente possivel gosar.

Mas um dia passou por Steubenville um comboio de prisioneiros trocados, vindos do sul, e foi entregue uma carta á joven mãe.

Esta carta era do seu primeiro marido, que lhe dizia que feito prisioneiro pelos rebeldes, não tinha tido nunca occasião de lhe escrever; mas que emfim elle tinha sido comprehendido nesta troca, e que bem depressa se acharia nos braços da sua cara mulher e junto de seu filho.

O jornal de onde tiramos este facto para aqui accrescenta unicamente que a situação desta pobre mulher é mais facil de imaginar do que de descrever.

Ella ama os seus dous maridos; nenhum é culpado do que aconteceu, e ella tem um filho do primeiro.

O *Commercio do Porto* publica:

Contam-se muitos casos que provam a intelligencia dos cães, e podiam contar-se milhares delles.

Trata-se, ainda desta vez, de um cão sabio, é verdade, de um cão sabio, diz o « Escaut », porém o facto que vamos contar, não é, por isso, menos digno de menção.

« Hontem á noute (6) havia representação dos cães « Norma » e « Lelia », que, como sempre, faziam maravilhas.

Um individuo, que seguia com interesse os prodigiosos exercicios destes animaes verdadeiramente admiraveis, tirando, quando sahiu da barraca, o lenço da algibeira, cahiu-lhe o port-monnaie, sem que elle désse por tal.

A cadella « Lelia » viu isto, e, saltando logo abaixo da mesa, tomou o port-monnaie na bocca e correu atraz do individuo, e, alcançando-o, quando elle sahia para a rua, puxou-lhe pela aba do casaco, depois de ter posto no chão o port-monnaie, e obrigou, com os seus latidos, o dono delle a voltar-se.

Póde-se facilmente julgar da surpreza e satisfação do individuo em questão, quando viu o motivo dos latidos da pequena cadella, á qual não poupou affagos.

O intelligente animal, todo ufano da sua acção, voltou para seu amo, abanando triumphalmente a cauda.

Assegura-se que o dono do port-monnaie, que possue uma fortuna bastante consideravel, fez ao proprietario da cadella offerecimentos para a obter porém este, por vantajosos que fossem, resistiu a todos os offerecimentos, e com razão.

⁂

O relatorio dos commissarios da emigração, publicado ultimamente em Londres, mostra os elementos essenciaes do recrutamento dos Estados do Norte.

Em 1861 perto de 60,000 Inglezes, Escossezes e Irlandezes embarcaram com destino aos portos da União.

Em 1862 elevou-se o numero a 98,000 e em 1863 a perto de 150,000.

Nestes 308,000 individuos contava-se apenas um decimo de mulheres e creanças.

Ficam 277,000 homens validos, cuja metade ou talvez dous terços não resistiu aos premios extraordinarios concedidos para o alistamento ou para a substituição militar infinitamente melhor remunerada.

A emigração sueca, norwegueza e dinamarqueza nos Estados-Unidos apresenta uma média annual de 6,000 individuos.

A emigração allemãa é de mais do dobro, o que nos tres ultimos annos dá um contingente total de 60,000 emigrados de raças germanica e scandinava nos Estados-Unidos.

⁂

Um telegramma de Suez annuncia a perda do navio *Sam-Dunning*.

Toda a tripulação pereceu, á excepção de seis marinheiros, que construiram uma jangada. Estes seis naufragos passaram uma semana sem alimento e sem agua potavel, no meio dos mais atrozes soffrimentos. A final, encontraram o navio *Chariot of Fame*, procedente de Londres, que os recolheu e desembarcou na Ponta-de-Galles, á 10 de maio ultimo.

O *Sam-Dunning* tinha sahido de Rangoon com uma carregação de 2,000 barricas de arroz para Liverpool.

Não ha ainda promenores deste terrivel naufragio, mas presume-se que foram terriveis.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO